ANNO XLIII. NUMERO 300. SEGUNDA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 ocra da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Sabino b. m., S. Anisio b. m.
31. Terça. S. Silvestre p. m., S. Minervino m.
1. Quarta. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quinta. S. Isidoro b. m., S. Seridião b.
3. Sexta. S. Aprigio b., S. Antero p. m.
4. Sabbado. S. Prisco presb., S. Roberto ab.
5. Sabbado. S. Semeão Estellita, S. Eduardo rei.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

Terceira secção.—N. 265.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, visto o officio n. 289 de 10 de dezembro do anno passado, em que o Sr. inspector da thesouraria de Pernambuco communica ao thesouro, a portaria que expedira a' inspectoria da respectiva alfandega, desapprovando o acto pelo qual esta restituira, sem recorrer ex-officio, o imposto da transferencia no valor de quatro centos e oitenta mil seis centos setenta e oito réis, da venda do hiate americano *William*, que ficara sem effeito por sentença do juiz municipal do Recife: declara ao dito Sr. inspector que bem entendeu o art. 52 do decreto de 31 de dezembro de 1863, exigindo o recurso ex officio da alfandega no caso acima exposto, não só por ser a quantia excedente da alçada, como porque a questão é importante e versa principalmente sobre a preciação de direito.

Outro sim, foi approvada a parte da decisão do mesmo Sr. inspector em que opina, que a materia de restituição de impostos não é da alçada do poder judicial, mas pertence ao contencioso e tribunaes administrativos, aos quaes, apezar das decisões do poder judicial annullatorias de contratos, compete exclusivamente apreciar se em face de taes decisões, se devem ou não restituir os impostos percebidos na forma das leis e regulamentos da administração da fazenda.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 23 de dezembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 55.

Faço publicar para conhecimento dos corpos sob meu interino commando, os pareceres da junta medica, que inspecionou nos dias 9 e 13 do corrente mez, nesta secretaria, os Srs. officiaes e praças abaixo declarados, devendo os Srs. commandantes dos respectivos corpos, fazer effectiva as deliberações da referida junta medica, marcando aos Srs. officiaes o praso de trinta dias, para dentro delle requererem os seus direitos ao Exm. presidente da provincia, sendo os guardas dispensados do serviço activo até a reunião da revisão do conselho de qualificação, perante o qual devem requerer passagem para a reserva.

Batalhão n. 23 da guarda nacional da Victoria.

Tenente-coronel commandante bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, incapaz do serviço activo.

Commando superior do Recife.

Major ajudante de ordens Francisco Xavier Carneiro Lins, incapaz do serviço activo.

1º esquadrão de cavallaria.

Major commandante Manoel José da Silva Guimarães, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de infantaria.

Tenente Antonio Norberto Malaquias Pacheco, incapaz do serviço activo.

Alferes Manoel Silvino de Barros Falcão, incapaz do serviço activo.

Alferes Maximino da Silva Gusmão, incapaz do serviço activo.

3º batalhão de infantaria.

Alferes Libanio Lopes Moreira, seis mezes de licença para seu tratamento.

5º batalhão de infantaria.

Alferes Tolentino Joaquim da Silva Pimentel, incapaz do serviço activo.

6º batalhão de infantaria.

Alferes Antonio Francisco Ignacio de Jesus, incapaz do serviço activo.

8º batalhão de infantaria.

Capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque, incapaz do serviço activo.

1º esquadrão de cavallaria.

Sargento ajudante Joaquim José Moreira, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de infantaria.

Guardas Luiz Fernandes de Mesquita, Francisco de Salles Moreira Fontes, Joaquim Anselmo da Mota e João Virissimo da Rocha, incapazes do serviço activo.

2º batalhão de infantaria.

Guardas Manoel Rodrigues de Oliveira, Manoel Jovino do Carmo e Souza, Benjamim Gonçalves Rodrigues França e Manoel Geraldo do Sacramento, incapazes do serviço activo.

3º batalhão de infantaria.

Guardas Antonio do Espirito-Santo Porto e Guilherme Gomes Padilha, incapazes do serviço activo.

4º batalhão de infantaria.

Guardas Manoel José Affonso, José Cypriano de Araujo e Olympio Francisco de Paula Machado, incapazes do serviço activo.

6º batalhão de infantaria.

Cabo Manoel Paulino da Fonseca, incapaz do serviço activo.

8º batalhão de infantaria.

Guardas Manoel Gomes da Fonseca e Damião Pereira da Silva, incapazes do serviço activo.

Rodolpho João Barata de Almeida.—Commandante superior interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

13 de dezembro de 1867.

Desde 1860 que não ha memoria de tão frio inverno. As chuvas cahiram abundantes e torrenciaes, por alguns dias, mas o N. E. secco tem reinado com intensidade e todos se queixam aqui de frio, por isso mesmo que não estão costumados a senti-lo.

A politica animou-se mais com a chegada do inverno, como era de esperar. Realisou-se no domingo (8) a grande reunião dos diversos grupos da opposição de que resultou uma grande commissão de 124 representantes, que foi dividida em subcommissões. E' um congresso enorme. As fracções alli representadas são em grande numero. Se ellas chegam a entender-se, é natural que a opposição nas camaras legislativas seja formidavel, e o governo tenha que ceder e retirar se depois da luta. Mas se não se combinarem os diversissimos elementos de opposição que se approximaram desta vez, os ministeriaes continuarão a cantar o triumpho.

Na *Revolução*, orgão do ministerio appareceu a seguinte lista, analysando a origem dos grupos oposicionistas representados na assembléa do dia 8:

Grupo do pateo do Salema	4	representantes.
Dito do Sr. Lobo d'Avila	17	»
Dito dos regeneradores dissidentes	6	»
Dito do Sr. Levy Maria Jordão	8	»
Dito da travessa da Queimada	12	»
Dito do Sr. Corrêa Caldeira	7	»
Dito dos Srs. Manoel de Jesus Coelho e Santos Silva	10	»
Industriaes	24	»
Fóra dos grupos	36	»
	124	

Por estas contas, cada individuo mais saliente em politica, de braço dado ao seu amigo, forma um grupo! Com pouca differença, assim era e é, e será, se desta *fusão* ou colligação não resultar o constituir-se em bases menos ephemeras um partido. Será difficil porque as ambições embargam o passo ao interesse geral, e muitos são os que visam á popularidade, ao predominio, á suprema influencia, á pasta em perspectiva.

Haverá excepções, e ha de certo; mas a verdade é que se não andasse a opposição tão retalhada, ha muito que o ministerio teria cahido.

A *Revolução* insinuava no seu artigo principal de hontem que os 36 fóra dos grupos indicados pertencem ao *grupo* dos Srs. Figueirêdo Guimarães e Ferreira de Campos (chamados os *florestaes*) mas que se classificaram assim por conveniencias da fusão.

Seja o que fôr. Entretanto o que se fez ou se pretende fazer é uma *fusão*, e desde que ella se faz, cessa o direito de condemnar a *fusão* que outros tinham feito.

Em tudo isto o que ha a celebrar é a animação e vida de que tal movimento é symptoma, e mal do paiz em que nem as fusões, nem as facções, nem as colligações, se agitam na esphera legal. A theoria dos governos aspirando a eternisar-se, é sobre anachronica, deploravel e funesta. Quando um gabinete estiver gasto e usado, que haja ao lado delle, outro partido, que possa dar de si uma lista ministerial de gente competente e circumspecta.

As praxes constitucionaes pedem isto. A indifferença politica é a morte das instituições. Eis a relação dos membros da grande commissão:

« Alvaro Augusto Saraiva Abrantes, Anselmo Ferreira Pinto Bastos, Anselmo José da Costa, Antonio d'A. C. Mello e Carvalho, Antonio Cabral de Sá Nogueira, Antonio Cesar de Vasconcellos, Antonio Corrêa Caldeira, Antonio Feliciano de Oliveira Pombinho, Antonio Gomes da Silva Leal, Antonio José Marques Leal, Antonio José Pinheiro, Antonio José Moreira, Antonio Manoel Augusto Mendes, Antonio Maria da Gama e Silva, Antonio Maria Pereira Carrilho, Antonio do Nascimento Rosendo, Antonio Nunes, Antonio de Oliveira Marreca, Antonio Pedro Ferreira, Antonio Pedro da Silva, Antonio Roberto de Oliveira Lopes Branco, Antonio de Souza e Silva Costa Lobo, Antonio Thomaz de Souza, Antonio Vieira da Silva, barão de Villa Nova de Foscôa, bispo de Cabo Verde, Bernardino de Senna Freitas, Carlos Borges, Carlos Esteves de Carvalho, Carlos Pinto de Almeida, Claudio Mesquita da Rosa, conde de Peniche, conde de Rio Maior, Diogo M. de Freitas Brito, Eduardo Tavares, Feliciano de Andrade Moura, Francisco Antonio de Sá, Francisco Antonio de Almeida, Francisco de Gambôa e Liz, Francisco José Pinto, Francisco Luiz Coutinho de Miranda, Francisco Manoel de Mendonça, Francisco Maria de Souza Brandão, Francisco Maria das Neves, Francisco Pedro da Costa Gonçalves, Francisco Romano da Camara Manoel, Francisco Sabino de Oliveira, Francisco Rodrigues de Almeida, Frederico Pereira Nunes, Frederico Zacharias de Oliveira, Frederico Guilherme da Silva Pereira, Geraldo José Braamcamp, Guilherme Marcellino de Carvalho Gonçalves, H. A. de F. Blanc, Ignacio Francisco Silveira da Motta, Jacintho Soares Botelho de Gusmão, João Antonio da Silva Borges, João Antonio dos Santos Silva, João Alfredo Dias, João Augusto Torres, João Antonio Dias, João Bernardino da Silva Borges, João Felix Rodrigues, João Izidro Augusto da Silva Lobato, João José Teixeira, João Luiz de Moraes Mantas, D. João Pereira Coutinho, João Venancio Pinto, Joaquim Augusto de Oliveira, Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, Joaquim José Pereira Callado, Joaquim José de Lima, Joaquim Lourenço Freire, Joaquim Maria Osorio, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, Jorge Hilario de Almeida Bianco, José Antonio Rodrigues, José Antonio Teixeira, José Antonio Rodelio, José Augusto da Silva Gameiro, José da Costa Souza Pinto Bastos, José Carlos Rodrigues Sete, José Baptista Cardoso Klerk, José Carlos Mardel Ferreira, José Elias Garcia, José Izidoro Vianna, José Joaquim Pinto de Almeida, José Joaquim de Oliveira e Silva, José Maria Chaves, José Maria Frazão, José Maria da Silva e Albuquerque, José Maria Lobo d'Avila, José Maria da Cunha Seixas, José Maria Eugenio de Almeida, José Maria Latino Coelho, José do Nascimento Gonçalves Corrêa, José Pedro Antonio Nogueira, José Pedro de Barros Lima, José Rodrigues Corrêa, José Severino Monteiro, Luiz de Almeida e Albuquerque, Luiz de Carvalho Daun e Lorena, Luiz de Castro Guimarães, Leonardo Pinheiro da Costa Carneiro, Levy Maria Jordão, marquez de Sá da Bandeira, Manuel Antonio Leite, Manuel Gomes da Silva, Manuel José Machado, Manoel de Jesus Coelho, Manuel José Julio Guerra, Manuel Marques de Brito, Manuel dos Reis Cruz, Manuel Thomaz Lisboa, Mathias de Carvalho e Vasconcellos, Marianno Cyrillo de Carvalho, marquez de Sabugosa, D. Nuno de Lacerda, Pedro Alexandre da Costa, Pedro Simões da Silva, Raphael Caldeira de Mendonça Junior, Silvestre Corrêa Belém, Vicente Ferrer Neto de Paiva, visconde de Fonte-Arcada.

Como vêem, ha entre estes nomes grande numero de caracteres respeitabilissimos. Apparecem homens novos, como é natural, apparecem alguns em que ja' pouco se acredita, mas não faltam nomes que symbolisam grande firmeza de principios e muita sinceridade de aspirações.

Ao mesmo tempo que esta commissão se installa e constitue, continúa a grande commissão official (do *salvaterio*) a trabalhar sob a presidencia do duque de Loulé.

Nisto se estribam os amigos dos ministros para dizerem que o duque apoia decididamente o governo. Mas como se explicara' a presença de alguns intimos do duque, taes como os Srs. Mathias de Carvalho e Vasconcellos e José Carlos Rodrigues Sette na grande commissão da opposição? Sera' o nosso duque em politica como o colosso de Rhodes, com um pé em cada margem, dando luz a todos e para todos? Não significando os dous nomes (que acabo de citar-lhe) grande influencia partidaria, o certo é que nunca aquelles dous cavalleiros deixaram de estar com o duque de Loulé, e é por isso que ninguem conta, a' vista de taes revelações indirectas, com a estabilidade do preconisado apoio do duque a' situação actual.

Alguns dos proprios ministeriaes me tem confessado pela bocca pequena, que o gabinete tem vivido por mercê do duque, e que se elle fizesse um gesto, a opposição se consolidaria de um momento para outro. Isto foi ha quinze dias.

Chegaria o tal momento critico? Daria o duque a sua annuencia a tomar o logar de chefe das fracções colligadas? Ostensivamente não. Entretanto as luas daquelle planeta politico ja se vêem gyrar no firmamento da opposição.

— Reuniram-se no dia 11, sessenta e tantos membros da grande commissão opposicionista eleita no dia 8. Resolveu-se nomear uma mesa provisoria composta dos Srs. Levy Maria Jordão, presidente; Francisco Maria de Souza Brandão, vice-presidente; José Maria Lobo d'Avila, Manoel Gomes da Silva, José Maria da Cunha Seixas e Claudio Mesquita da Rosa, secretarios; Antonio Cesar de Vasconcellos, José Marques Baptista, Bernardino de Sena Freitas, e José de Brito Junior vice-secretarios; José Carlos Mardel Ferreira, thesoureiro; Antonio Gomes de Moura Leal, vice-thesoureiro. Esta commissão ficou encarregada de dirigir os trabalhos das eleições municipaes em Lisboa.

Nomeou-se tambem uma commissão encarregada de formular um manifesto politico dirigido ao paiz. Ficou composta dos Srs. Fradesso da Silveira, Levy Maria Jordão, Manoel José Julio Guerra, Hermenegildo Augusto de Faria Blanc, Antonio do Nascimento Rozendo, José de Brito Junior e Manoel Gomes da Silva.

No dia 13 ha nova reunião da grande commissão.

— Publicou-se no *Diario Official* do dia 10 a nova divisão administrativa. Custou! As reclamações, os empenhos ferviam; todos os conselhos queriam sobreviver á suppressão em grande escala que o governo fez de muitos. Todos queriam a primasia. Em fim a reforma fez se a contento dos conselhos que ficaram, e com grande despeito dos supprimidos. Antes de hontem quando o telegrapho electrico levava ás localidades a noticia definitiva, subiam n'umas villas muitos foguetes ao ar; embandeiravam-se os paços dos concelhos, as musicas aturdiam as praças. Pelo contrario, em outras, reunia-se o povo, ralhavam as comadres, formava-se magotes e gritava-se contra o governo.

Isto deve ser bom quando se reunirem as côrtes! As questões de campanario tem de ser a questão magna por muito tempo e a opposição devera' tirar partido dos anceios e arreceios dos descontentes e despeitados.

As eleições municipaes que tinham sido addiadas, são para 29 do corrente, ja segundo a nova divisão territorial.

E' preciso aprender a chorographia de Portugal novamente. Hoje ninguem sabe, assim de repente, a que districto pertence tal conselho, ou a que concelho ficou pertencendo esta ou aquella freguezia (parochia civil) Confessemos porém que é preciso coragem, perseverança e iniciativa notavel para arcar ousadamente com todos estes attritos e repugnancias locaes, e levar ao cabo tão complicada reforma. Remetto-lhes em separado uma nota da novissima divisão administrativa, que deve ser lida com interesse e curiosidade pelos nossos conterraneos. O resumo é este:

O districto dos Açores meridionaes fica dividido em quatro concelhos, que são:

Ponta Delgada, Ribeira Grande, Villa Franca do Campo e villa do Porto (ilha de Santa Maria.)

O districto dos Açores meridionaes nos quatro concelhos:

Santa Cruz (ilha das Flores), Horta, occidental do Pico, oriental do Pico.

O districto dos Açores orientaes fica dividido em cinco concelhos;

Angra do Heroismo, Calheta, Santa Cruz, (ilha da Graciosa), Praia da Victoria e Velas.

O districto do alto Alemtejo sera' formado pelos oito concelhos:

Alcacer do Sal, Arraiollos, Estremoz, Evora, Monte-mor o Novo, Redondo e Villa Viçosa.

O districto do Alemtejo Baixo comprehendera' os concelhos:

Beja, Cuba, Mertola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e S. Thiago de Cacem.

O districto do Algarve formar-se-ha dos concelhos:

Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Silves, Tavira, Villa Nova de Portimão e Villa Real de Santo Antonio.

O districto da Beira Alta comprehendera' os concelhos:

Armamar, Cannas de Senhorim, Castro Daire, Santa Comba Dão, Lamego, Mangualde, Moimenta da Beira, S. Pedro do Sul, Pesqueira, Satam, Tabuaço, Tondella, Vizeu e Vouzella.

O districto da Beira Baixa fica dividido nos concelhos:

Castello Branco, Certã, Covilhãa, Fundão, Idanha a Nova, Penamacôr e Proença a Nova.

Comprehendera' o districto da Beira central os concelhos:

Agueda, Anadia, Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa a Nova, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Louzã, Montemór o Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhosa, Penacova, Soure, Pombal e Tabua.

O districto do Douro fica dividido nos concelhos: Albergaria, Amarante, Arouca, Aveiro, Baião, Estarreja, Feira, Felgueiras, Lousada, Marco de Canavezes, Matosinhos, Oliveira Azemeis, Ovar Paredes, Penafiel, Porto Occidental, Porto Oriental, Povoa de Varzim, Rezende, Rio Tinto, Sinfães, Santo Tyrso, Villa do Conde e Villa Nova de Gaia.

O districto de Estremadura comprehendera':

Abrantes, Alcobaça, Alemquer, Almada, Belem, Benavente, Caldas da Rainha, Cartaxo, Chamusca, Cintra, Lisboa (primeiro bairro), Lisboa (segundo bairro), Lisboa (terceiro bairro), Mafra, Motta, Olivaes, Peniche, Porto de Moz, Santarém, Setubal, Thomar, Villa Franca de Xira e Villa Nova de Ourem.

O districto da Guarda fica dividido nos concelhos: Ceia, Celorico da Beira, Figueira de Castello Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Pinhel, Sabugal, Trancoso e Villa Nova de Foscôa.

O districto da Madeira sera' formado pelos concelhos:

Calheta, Funchal, Machico, Porta do Sol, Porto Santo e S. Vicente.

O districto do Minho comprehendera' os seguintes concelhos:

Amares, Arcos de Valle de Vez, Barcellos, Braga, Caminha, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Melgaço, Monção, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Vianna do Castello, Vieira, Villa Nova de Famalicão e Villa Verde.

O districto de Portalegre sera' formado dos concelhos:

Alter do Chão, Aviz, Castello de Vide, Elvas, Monforte, Niza e Portalegre.

O districto de Traz os Montes inferior comprehende os seguintes concelhos:

Alijó, Alhei, Chaves, Montalegre, Peso da Regua, Sabrosa, Valle Passos, Villa Pouca de Aguiar e Villa Real.

O districto de Traz os Montes superior fica dividido nos concelhos:

Bragança, Chacio, Miranda do Douro, Mirandella, Mogadouro, Moncorvo, Villa Flôr e Vinhaes.

Findo que seja o prazo de tres annos, marcado no artigo 2 da lei de 26 de junho, serão annexados ao districto do alto Alemtejo o actual districto de Portalegre, menos o concelho de Niza, que passara' para o districto da Beira Baixa; ao districto da Beira Alta o da Guarda, menos o concelho de Sabugal, que passara' para o districto da Beira Baixa, e os concelhos de Ceia e Gouveia que passarão para a Beira central.

Segundo um mappa publicado na ultima edição do codigo administrativo, o numero dos concelhos no continente do reino e ilhas adjacentes em 1862 era de 255.

Um mappa junto ao parecer da commissão de administração publica e de 18 de fevereiro ultimo, sobre a reforma administrativa, mostra que naquella data o numero dos concelhos era de 302.

A divisão actual apresenta o seguinte resumo:

Concelhos	177
Parochias civis	1,046
Parochias ecclesiasticas	3,960
Fogos	1,075,236

Ficaram, pois, extinctos 125 concelhos, e 2,920 parochias civis.

O *Diario* publicou hontem o regulamento do imposto do consumo, que vai ser posto em execução. Se os clamores da nova circumscripção se hão de fazer ouvir com intensidade, ainda maiores serão os que o novo imposto fara' soltar. Que o nosso povo póde pagar mais, provam-n'o as estatisticas dos outros paizes. O peccado todo esta' na distribuição do imposto. Esta é que, na nova lei, segundo asseveram os que a tem estudado desapaixonadamente, esta' pouco equitativa. Creio que a lei é que o governo tera' de vêr-se em graves difficuldades, e se a fortuna o não continuar a ajudar, talvez naufrague.

— O novo projecto de instrucção publica esta na forja. As cadeiras primarias vão elevar-se de duas mil a seis mil. A reforma anteriormente projectada, e que na sessão de 1867 não chegou a ser discutida, foi abandonada. Na actual inclue se tambem a do ensino superior.

— No 1º de dezembro, reunio-se a commissão eleita por um grande comicio popular em 1861, nas salas do *Centro promotor*, que por uma notavel coincidencia são no palacio dos nobres condes d'Almada a S. Domingos, junto ao Rocio.

E' sabido que no palacio dos condes d'Almada se reuniram os quarenta conspiradores que, dirigidos por João Pinto Ribeiro, expulsaram os castelhanos e acclamaram a D. João IV, formando a independencia deste paiz na dynastia bragantina. O palacio estava illuminado todo, lendo-se a gloriosa data—1640—em lettras do gaz no centro da fachada.

Tomaram a palavra os Srs. Silva Tullio, Mendes Leal, Ayres de Sá, Luiz Felippe Leite. Tambem oraram os Srs. Silva e Albuquerque, Andrade e Almeida e um operario, de cujo nome não me recordo. Assentou-se em se erigir um modesto mas significante monumento a João Pinto Ribeiro, visto, por declarações dos Srs. Tullio e Rebello da Silva, não ser possivel apurar todos os quarenta nomes dos heroicos conjurados de 1640. O monumento da nossa independencia sera' um busto ou estatua do protogonista daquelle sublime drama nacional. Por proposta do Sr. Luiz Felippe Leite assentou-se em convidar todos os professores primarios para socios correspondentes da associação *Primeiro de Dezembro*, erigindo-se em cada escola um singelo padrão daquelle glorioso feito. Igualmente por proposta do mesmo vogal da commissão popular, se resolveu que se redigisse e mandasse com profusão ás escolas um *cathecismo da independencia nacional*, e desde ja' a cada professor, um exemplar do manifesto da commissão.

No dia 4 houve o *Te Deum* solemne na Sé. Orou o Rvd. padre Sargedas. Estiveram presentes os membros da commissão.

— No asylo dos Olivaes, instituido e dotado pela Sra. viscondessa de Olivaes, (D. Maria Rosa de Araujo), fizeram-se a 3 do corrente exame as quarenta meninas que alli aprendem. Presidio o Sr. Marianno Ghira, digno commissario dos estudos do districto da Extremadura (segundo a nova divisão.)—Os Srs. Luiz Felippe Leite e padre Carlos da Costa Carvalho faziam parte do jury. Notou-se o adiantamento das discipulas e boa ordem do asylo.

Outra festa escolar do mesmo genero se vai fazer para a semana no asylo de Santo Antonio (em Lisboa) que é aquelle que o governador civil (então o marquez de Sabugoza) instituio quando as irmãas de caridade sahiram do reino em 1859.

O espirito, porém, cada vez esta' mais voltado para estes assumptos, muito pouco apparatosos, mas de grandissimo alcance para o futuro.

O Sr. D. Antonio da Costa de Souza de Macedo, primeiro official da direcção geral da instrucção publica, esta' escrevendo um livro *de occasião* sobre o ensino publico em Portugal. Na primeira parte do livro vira' a historia do ensino primario neste paiz. O ensaio que o Sr. D. Antonio escreveu ha annos no *Leiriense*, de que então era redactor, é talvez o trabalho mais completo que temos neste genero de estudos.

Depois da reforma da policia, e da nova divisão administrativa, tudo faz crer que vira' a da instrucção popular. Venha ella, que ja não é cedo.

— Tem produzido um certo escandalo o processo da querella dada por Augusto Dourethe, carniceiro francez estabelecido na rua do Ouro, em Lisboa, contra a ama do principe real D. Carlos, e outros individuos, por lhe receberem dinheiro (quantia superior a cem libras esterlinas) fingindo valimento para arranjarem ao queixoso o ser fornecedor da casa real. O processo corre pelo segundo districto criminal e cartorio do escrivão Fragozo. É juiz o Dr. Quaresma. O juiz pronunciou por furto industrioso os querellados Manoel Pinto de Macedo (o *Batelladas*) D. Adelaide Gertrudes da Silva (ama do principe D. Carlos), Domingos Rodrigues da Silva, chapelleiro, Antonio de Paiva, com loja de fazendas, e sua mulher Maria Gertrudes, Joaquim Possidonio da Silva, torneiro, julgando os incursos nas penas dos arts. 429, 453 e 455 do codigo penal.

A querellada D. Adelaide, requereu que lhe fosse concedida fiança por não ter commettido o crime de que é accusada. O delegado, sendo ouvido não se oppoz ao requerido, e o juiz por um simples deferimento a' petição da querellada, emendou o despacho da pronuncia e concedeu a fiança.

Parece que o marquez de Ficalho é que ficou por fiança.

Em seguida requereram tambem fiança os querellados Domingos Rodrigues da Silva, Antonio de Paiva, Maria Gertrudes e Joaquim Possidonio da Silva, e foi-lhes concedida, ficando unicamente preso Manoel Pinto Macedo (o *Batelladas*)

O querellante aggravou do despacho que concedeu fiança aos querellados, e estes vão aggravar da pronuncia. O querellante queixa-se de que todos os querellados se conluiaram para lhe extorquir a importante somma de quatrocentos e tantos mil réis, fingindo valimento para lhe obterem a nomeação de fornecedor da casa real. Os querellados attribuem o furto industrioso ao *Batelladas*, inculcando-o como unico autor deste enredo. O *Batelladas* diz que não foi mais do que medianeiro neste negocio. Nos tribunaes se aclarara' a embrulhada e se vera' o grão de criminalidade que pertence a cada um.

— Ja' começaram no passeio da Estrella os trabalhos da abertura do fosso para os alicerces do monumento a D. Maria I, ou antes (como acertadamente observa o *Diario Popular*) do monumento ao esculptor que lavrou as quatro estatuas que representam as quatro partes do mundo.

— Verifica-se a demissão pedida pelo Sr. Antonio Maria Cau da Costa, do cargo de commissario geral de policia. Serve interinamente o Sr. Dr. Diogo de Souza, commissario de policia, e parece que sera' definitivamente nomeado.

— Chegou a Lisboa o nosso embaixador na côrte de Madrid, conde d'Avila.

Chegou tambem ha poucos dias o marquez de Salamanca, e esta' morando no seu palacio de Marvilla, que pertenceu a' Mitra. O abastado capitalista veio assistir a' assembléa geral da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

— Tem-se generalisado em Coimbra a idéa de formar uma associação de mulheres. O numero das socias ja' chega a 350, e todos os dias concorrem mais.

— Fez uma demorada visita ao tribunal da Boa Hora o ministro da justiça (Dr. Barjona de Freitas). Attribue-se a visita do ministro a reformas que intenta fazer.

— Foi a' Coimbra ha poucos dias presidir a' destribuição dos premios aos estudantes da universidade o Sr. Martins Ferrão, ministro do reino, em companhia do Sr. Adriano Machado, director geral da instrucção publica. O prelado da universidade e mais autoridades civis, universitarias, ecclesiasticas e militares, foram esperar o ministro á estação do caminho de ferro. Houve discursos na solemnidade, missa cantada antes dos premios etc. O ministro foi a' sociedade dos artistas, onde o esperavam os corpos gerentes. Examinou os livros da escripturação respectiva, movimento das aulas, etc., etc.

Estas visitas dos ministros, são uteis a todos os respeitos. Ao passar por Soure, recebeu muitas demonstrações de estima publica.

— Estreiou-se hontem a' noite em S. Carlos a 1ª dama Pascal com os *Huguenotes*. As irmães Marchisio, feias mas de vozes arrebatadoras, ja' se retiraram. A Pascal é tambem de *primo cartello*. A dama De Maesen, que fez o *Fausto*, o *Elixir* e o *Rigoletto*, nem por isso tem agradado muito. Veio outra muito moça, pois tera' apenas 17 annos. Chama-se Massini. E' formosa, e suppre com o sympathico do semblante a timidez com que representa em scena, e o seu pouco volume de voz. As nossas platéas dão muito apreço a' formosura. Veja-se que enthusiasmos não causou aqui a Bernardi, de proverbial lindeza. Como cantora e como actriz não passava de uma vulgaridade muito commum.

No circo Price (ou do principe Affonso) onde trabalham acrobatas, gymnasticos e *tutti quanti*, apparecem agora uns saltibancos chinezes, muito insignes, sobre tudo o Sr. Harr-Hec, que pelo sobrenome não perca. Joja elle a faca de um modo estupendo. O seu companheiro encosta se a uma taboa caiada para servir d'alvo ao jogador. Estende o braço e... zás! Lá vai uma faca (destas de chacinar os porcos) espetar-se na taboa por cima do sangradouro do nosso amigo celestial. Zás!.... segunda faca, que vai cravar-se com precisão mathematica entre o polegar e o indicador do chim. Terceira faca vôa e finca-se entre o indicador e o dedo medio do comparça chinez; quarto facão vai seguindo pelo ar e lá fica oscillando entre o medio e o annellar; quinta faca entre o anellar e o minimo, e se mais dedos tivesse o pobre homem, mais facas os dividiriam, sem lhe ficar a menor beliscadura.

Isto ainda é pouco.

O servo do Sr. Harr-Hec encosta a carantonha ao alvo e deixa pender a cabeça para traz. Sibilla outra faca e fica lhe a bambalear por cima do nó da garganta. Em summa despede-lhe o companheiro uma chuva de facas, e quando o homem tira a cara daquelle faqueiro, lá ficou desenhado o contorno da sua asiatica effigie, desde o gorgomillo, até a' raiz do rabicho.

O publico silencioso e ancioso, nem pestaneja. Uns dizem que o homem é diabolico, outros, que o companheiro foi comprado por *testa e meia* n'algum bazuar de Pekim, e que ainda lá lhe fica uma duzia delles em casa, para o substituir quando succeda a faca errar o caminho e entrar no são.

Talvez que estes acertem. Não se apregoam em Lisboa « *melancias á faca?* »

São tambem sorprehendentes os jogos malabares com as facas, sendo para admirar o desdem e negligencia com que o prestimano esta' olhando para os camarotes, emquanto com a mão direita faz voar 8 facas, e com a mão esquerda se abana docemente com um leque matisado de mandaris atoleimados e bixas de sete cabeças.

E' esta a maior novidade do—circo.

Nos theatros de segunda ordem não ha cousa que dê mais no gôto ao publico, senão a—Pomba dos ovos d'ouro—que ainda dura nas—Variedades—e os—Sete Castellos do Diabo—que chamam as turbas aos—Condes.

Abrio-se o novo theatro da Trindade a 30 do mez passado, com a—Mãi dos Pobres—do Sr. Ernesto Biester.

A doença da actriz Delfina, hoje á avosinha das actrizes, fez suspender as recitas do drama, para reapparecer o—Supplicio de uma mulher—em que a gentil Emilia Adelaide tem alcançado triumphos.

O theatro está explendido. A rapidez com que foi edificado, assombra e é novidade rarissima. Começaram os bailes de mascaras no Cassino e no salão da Trindade.

E' um divertimento frio e insipido. Dizem os—habituaes—que se não fossem os—grogs—e as ceias com que se recheiam e rematam aquellas saturnaes disfarçadas, não havia alli cousa que chegasse a aquecer o enthusiasmo. Entre nós não se aclimataram os bailes populares.

A costureira portugueza é sizuda. Ri se a sahida da missa para o seu namorado, trabalha todo o santo dia na sua agua-furtada e uma vez por outra vai ao domingo dar a sua passeata até a estação dos caminhos de ferro, ou no tempo das feiras, a Belém e ao Campo Grande. Aspira a casar, e dansa pouco, mas só por casas particulares, com toda a gravidade e compostura.

Em publico nem dansa, nem polk, nem walsa. O—Cancan—é o fructo prohibido. E' para quem é; por isso os bailes de mascaras por aqui são só para certa roda feminina, e a masculina que lá vai, põe na cara um narigão de—*mapier maché*—ou uma caraça de capellista e no dia seguinte se lhe fallam na festa, faz-se de novas e faz que não foi lá. Excepção:—O baile de terça-feira gorda no salão de S. Carlos, em que se povoam os camarotes de damas serias, e d'alli passam em revista o—*demimonde*—plebeu que pula e tripudia no vasto pavimento lá em baixo. E disse. Entretanto, os bailes de suas casas são concorridos, os empresarios tem o seu S. Martinho, e os comes e bebes, da capa, gastam-se como canella.

Em litteratura, temos novidades e boas. São a versão do—Tartufo—de Moliére pelo grande mestre de estylistas Antonio Feliciano de Castilho. A leitura publica (no treatro do Principe Real) foi convidada a—*élite*—da nossa republica litteraria. Chamo-lhe republica, mas hão de conceder-me que dê a presidencia ao inimitavel imitador de Moliére.

A comedia vai a scena naquelle theatro de que é principal actor o Santos (pitorra) que tem feito consideraveis progressos.

O Sr. Castilho está traduzindo agora—*Les femmes savantes*—do mesmo autor, com o titulo de—Sabichona.

Encarecem-me muito as—Rupillas do Sr. Reitor—por Julio Diniz.

Creio que é um pseudonymo. Falla-se já de um novo romance da mesma incognita penna. Dizem maravilhas os que levam o primeiro. Querem pô-lo a par do—Parocho da Aldeia—de Alexandre Herculano. Outros, ainda acima. Eu como o não li, registo os louvores e dizer quando tiver provado. Falla-se tambem dos—Sons que passam—do Sr. Theophilo Braga de—transcendental—e methaphysica reputação.

O futuro dirá se mais estes seres do Sr. Theophilo Braga terão de ficar ou passar. Não entrei na bulha que ha dous annos se travou entre os coripheus da escola realista e os da escola ultra-imaginosa. Por isso abstenho-me de apreciar esta nova producção do Sr. Theophilo. Não creio porém que nova pugna se levante.

O espirito publico chegou a cansar uma alluvião de pamphletos e satyras que de parte a parte se arrojavam os contendores.

A parte mais pacata dos leitores, fez o seu juizo e guardou os folhetos na gaveta... para não os tornar mais a ler, nem tão depressa cahir n'outra.

O theatro normal, desfallece. Quasi que agonisa. Não lhe valle ter lá a grande Emilia das Neves. A platéa é de gelo, porque lhe foge para o circo, para a Trindade, para toda a parte, menos para alli, onde se vê um talento gigante a jogar scena, como jogaria o Galizer se lhe désse na cabeça representar comedias ou dramas no theatro normal de Lilliput.

E' claro que o mesmo succede ao Rosa pai, que a Emilia das Neves. Quanto ao mais, o Theodorico vai estando velho; o repertorio é sediço e a casa as vezes resente se das repetidas de onças do do... camaratoreiro.

Faço hoje ponto por aqui porque faz muito frio, e temo tambem que se for proseguindo me gelem os quartos de papel debaixo da penna.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Segundo circular do governo imperial as presidencias, foi declarado que a interferencia dellas na administração da fazenda publica não vai além dos casos expressos nas leis e regulamentos de modo que sendo a materia sujeita a sua decisão de natureza contenciosa, deverão as mesmas presidencias abster-se de pronunciar decisão alguma, visto para tal não terem attribuição.

— Amanhãa termina o prazo fixado para a substituição sem desconto das sedulas de 10$000 e 5$000.

Estas são as da 3ª estampa, cujo carimbo é de côr de rosa, tendo o retrato do Imperador ao lado direito; e aquellas as de côr de telha com tinta azul, cujo emblema é um cabocio.

— Foi o *Oneida* portador para o governo imperial da importancia de 50 mil libras esterlinas, como igualmente ja o fôra de identica quantia o *Seine*.

— Falleceu ante-hontem, depois de longos soffrimentos, as 3 horas da tarde, o Sr. Luiz Gonçalves Agra, e foi sepultado hontem pelas 11 horas da manhãa no semiterio publico, depois de se ter feito os ultimos suffragios na igreja do Espirito-Santo; morreu pobre, mas estimado e respeitados de todos com quem tinha relações, legando a seus filhos e esposa o maior dos bens—a probidade.—A seus extremosos filhos, que tanto o souberam acatar e a sua consorte, que em porfia envidaram todos os meios para o salvar a morte, dirigimos-lhes os nossos pesames por perda tão sensivel.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre amanhãa, pelo novo-plano.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana: á rua de Santo Amaro n. 20.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 28 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Jovino Carneiro Machado Rios, como pronunciado em crime de quebra culposa. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, por embriaguez e Manoel, escravo de Guimarães Ribeiro & C, a requerimento destes. A' ordem do de S. José, Fabiano, escravo de Ignacio Ferreira Costa e Vicente Ferreira da Silva, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 do corrente:

Existiam presos 293, entraram 5, sahiram 6, existem 292: a saber, nacionaes 210, mulheres 5, estrangeiros 32, mulher 1, escravos 43, escrava 1, total 292.

Alimentados a custa dos cofres publicos 223.

Movimento da enfermaria do dia 28 do corrente

Tiveram baixa:

Francisco Alves Feitosa.
José Felippe Santiago.

Teve alta:

Francelino Pereira da Silva.

Correspondencias

Srs. Redactores. — Vendo eu hoje o *Diario de Pernambuco* n. 299, deparei com uma correspondencia sob a epigraphe—O capitão Domingos de Souza Barros ao publico—sedulas falsas—, assignada dita correspondencia pelo mesmo Sr. Souza Barros.

Não póde o Sr. Barros em sua correspondencia deixar de envolver meu nome em materia de tanta odiosidade, e se bem que o meu procedimento na occasião da descoberta das sedulas falsas de 10$000 fosse todo filho da melhor bôa fé, como se acha provado com meu interrogatorio feito pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, cujo interrogatorio foi ainda uma vez comprovado, com o feito a Candido José da Conceição e Silva, que tendo desta capital partido para Pajeú—foi obrigado a voltar do lugar Malhadinha—acompanhado pela policia, em virtude de ordens expedidas pelo Sr. Dr. chefe de policia, que em continente as fez seguir, afim de que podesse devidamente apreciar o meu interrogatorio e fazer-me justiça.

Quando negocios de tal ordem estão affectos a um juiz integro e severo, somente a innocencia e bôa fé poderão ser acatados pela autoridade, cujo empenho vem a ser o descobrimento da verdade, e nesta parte estou tranquillo e satisfeito, porque somente a verdade foi o unico conselheiro que em tal emergencia sabiamente guiou meus passos.

Agora passarei a dizer algumas palavras acerca do supposto crime de moeda falsa, em que ja' fui indiciado, segundo a phrase do Sr. capitão Souza Barros.

A facilidade com que o Sr. Barros lançou-me tal injuria, malevola e indigna da lealdade de um cavalheiro que se jacta fallar a verdade; a falsidade que me empresta na actual situação é balda da importancia que lhe quer dar, a menos que S. S. não a prove legalmente e como devia, uma vez que se dignou fazer jogo com meu nome que até hoje o julgo isento de uma macula tão indigna e vil, como seja a de — passador de moeda falsa.

A posição em que S. S. esta' hoje collocado para mim assás lamentavel, e creia o Sr Barros que fazendo uso de minha consciencia sinto, profundamente seus desgostos; mas todavia, não lhe autorisa a vir ao prelo ferir-me tão positivamente, e a boa razão aconselha que S. S. prove quanto disse, sob pena de ser considerado um calumniador.

Sirvam-se, Srs. redactores, de inserir em seu conceituado jornal estas linhas, pelo que muito grato lhes serei.

Recife, 28 de dezembro de 1867.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Publicações a pedido

Programma da festa da excelsa Senhora da Conceição, na sua capella da estrada de João de Barros.

A festa da immaculada Virgem da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros, tera' lugar no dia 12 de janeiro proximo futuro.

Na noite de 2 do mesmo mez, levantar-se-ha a bandeira, que sahira' da igreja da Soledade, em direcção a capella, acompanhada por grande numero de senhoras, e pela musica do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional; subindo ao ar um rico balão na occasião em que fôr asteada a mesma bandeira.

No dia seguinte terão principio as novenas; sendo os versos producção Hungolino Geraldes, acompanhados a piano, e cantados pela Exma. Sra. D. Ondina Perpetua de Azevedo, juiza protectora da festa.

A musica do segundo batalhão tocara' ao principiar e acabar das mesmas algumas peças do seu importante e escolhido repertorio.

Na manhãa de 12 uma salva de 21 tiros annunciara' aos moradores da estrada de João de Bar-

ILEGÍVEL

ros, que é chegado o dia de festejar-se com toda pompa e brilhantismo.

Aquella que, suavisa os nossos soffrimentos, e conserva a paz e alegria no seio das nossas familias, a Virgem por excellencia, a protectora da humanidade.

As 10 horas dar-se-ha principio a festa; sendo orador da mesma o mui conhecido e illustre pregador da capella imperial, padre Lino do Monte Carmello Luna.

O insigne flautista pernambucano, o Illm. Sr. Salustiano Libanio Tenorio, a pedido dos encarregados da festa, tocara' antes do sermão um importante sólo, no seu mavioso e suave instrumento.

Finda a festa, soltar-se-ha uma outra salva de 21 tiros, acompanhada de innumeras girandolas de foguetes. Nesta occasião subirão ao ar diversos balões.

A tarde a musica do segundo batalhão, postada em frente a capella, executara' diversas e importantes peças, prendendo assim os nossos espiritos na contemplação da Divindade, e fazendo com que cada vez mais apreciemos a grandeza e poder da Virgem das Virgens, a excelça Senhora da Conceição.

A noite tera' lugar a ladainha, depois de que sera' o sacro estandarte conduzido com a mesma solemnidade a casa da futura juiza a Exma. Sra. D. Maria Emilia Jorge Gonçalves.

Um brilhante fogo de artificio, fabricado no bem conhecido estabelecimento dos irmãos Fonceca, dara' fim a festa.

A commissão encarregada da festividade aproveita a occasião para agradecer aos Rvms. padres da companhia de Jesus, o terem-se prestado gratuitamente para a celebração das novenas; outrosim, agradece a Exma. Sra. D. Anna Joaquina Pereira dos Santos, juiza por devoção, o requissimo manto que se dignou offerecer a mesma commissão, afim de figurar nas festividades da capella.

Pede a commissão aos moradores da estrada de João de Barros, que se dignem illuminar a frente de suas casas na vespera e dia da festa.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossé foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos ossoffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annucciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assiggnado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE DEZEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$ e 8$100 por arroba posto a bordo.
Idem idem 2ª sorte — 7$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$000 (de banco).
Cambio sobre Portugal—90 d/v pagavel em soberanos 21 5/8 d. por 1$000.

(Hoje)

Assucar mascavado purgado — 2$800 rs. por arroba.
Assucar mascavado bruto (americano) — 2$570 e 2$500 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4, 20 7/8 e 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 470 rs. por fr.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 150 e 149 0/0
Cambio sobre o Rio de Janeiro—10 d/v 1 0/0 de desconto.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 27........	940:667$639
Idem do dia 28........	46:876$426
	987:544$065

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	85	
« « « generos....	180	
		26
Volumes sahidos com fazendas...	285	
« « « generos....	577	
		862

Descarregam hoje 30 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—mercadorias.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Escuna prussiana—*Adelneid*—idem.
Sumaca hespangola—*Paula*—sal.
Sumaca hespanhola—*Sebastian* — farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Adrianna Johanna*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zrrei Bruder*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão.
Brigue inglez—*Sarah L Hall*—bacalhão.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca noruega—*Nordiap*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Welhes*—carvão.
Lugar inglez—*Ceará*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou o seguinte:

15 caixas ignora-se; a J. José Gonçalves Beltrão
10 barris idem; a A. de Almeida Gomes.
3 burros; a J. Blunn.

Encommendas.

3 volumes a Rocha Lima & Guimarães, 1 a Monteiro & Irmão, 1 ao desembargador Francisco Domingues, 1 a A. L. de Oliveira Azevedo, 2 a João Baptista Fernandes, 1 ao inspector do arsenal de marinha, 3 a Leonardo Maurique, 1 a Bloxhman, 1 a A. Caors, 1 a Lailhacar & C, 1 ao Dr. J. J. Belfort, 1 a Tisset fréres, 1 a Joaquim Alvaro Garcia, 1 ao Dr. José B. G. Alcoforado.

— Patacho brasileiro *Jaboatão*, vindo de New-York manifestou o seguinte:

2 bombas, 11 caixas ditas; a Shaw, Hawkes & C.
100 barris banha de porco; a J. José Gonçalves Beltrão.
50 ditos dita, 200 caixas gaz; a M. F. Corga Junior
10 ditas chá, 450 ditas gaz, 50 barris banha; a D. A. Matheus.
30 ditos breu, 100 caixas agua Florida; a Isidoro Bastos & C.
3 ditas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
632 ditas ditas, 15 ditas leite em conserva 2 ditas para gelo, 50 ditas chá, 1800 resmas papel de embrulho, 150 barris breo, 107 ditos pregos, 200 ditos banha, 300 barriquinhas bolachinha, 5 barricas farinha de centeio, 10 dit·s graixa, 30 rolos esteiras, 2040 volumes adnéias, 660 ditos arcos, 237 ditos tampos, 2 caixas pertences e 2 rodas; a Henry Forster & C.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo do Penedo, manifestou o seguinte:

437 saccas algodão, 4 saccos farinha de mandioca; a ordem.
10 saccas algodão; a Christiani & Irmão.
4 ditas dito; a Manoel Joaquim Ribeiro.
50 latas oleo de ricino; a José Augusto de Araujo.

— Brigue austriaco *Die Zivei Bruder*, vindo de Trieste, manifestou o seguinte:

2000 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

— Barca ingleza *Margareth Wilkie*, vinda de Leith, manifestou o seguinte:

520 toneladas carvão; a J. A. Thom & C.

— Barca ingleza *Isabella Riddley*, vinda de Terra-Nova, manifestou o seguinte:

3165 barricas bacalhau; a Saunders Brothers & C.

— Hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando de Noronha, manifestou o seguinte:

50 saccas algodão, 100 saccos milho, 2 caixas calçado; ao governo da provincia.
192 saccos milho; a Manoel da Silva Nunes.

— Hiate brasileiro *Sobralense*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte:

100 caixas velas de carnaúba; a Gomes de Matto & Irmão.
272 saccas algodão, 85 saccos cêra de carnaúba, 48 molhos courinhos; a ordem.
7 ditos esteiras; a J. de Sa Leitão Junior.
20 saccas algodão; a Luiz A. Siqueira.
15 ditas dito; a A. V. da Silva Barroca.

— Patacho prussiano *Adelheide*, vindo de ....., manifestou o seguinte:

2 barricas agua de seltz, 1 caixa espoletas; a J. A. Pinto Serodio.
1 dita ditas; a J. A. Moreira Dias.
1 dita enveloppes; a F. H. Carls.
1 dita perfumarias, dita tecidos de lãa; a Alves Hamberger & C.
3 ditas vidros, 2 ditas sabão; a Oito Bohres.
2 ditas chapéos de sol, 6 ditas tecidos diversos, 3 fardos canhamaço, 1 pacote amostras; a Monhard, Mettler & C.
1 caixa papel, 1 fardo junco; 400 barras de ferro; a von Snosten & C.
2 caixas drogas, 2 ditas moveis, 1 dita uma machina, 1 dita molduras, 1 barrica linho pintado; a A. Henschel & C.
1 caixa molduras, 18 ditas vidros, 8 ditas mindezas, 7 ditas drogas, 2 fardos junco; a ordem.
4 caixas mindezas, 7 ditas chapéos; a Christiani & Irmão.
104 barricas alcatrão, 8 lastros carvão, 1 caixa charutos, 1 dita espelhos, 2 ditas zinco, 4 ditas moveis, 2 ditas objectos para escriptorio, 2 ditas trem de cosinha, 3 ditas drogas, 2 barricas vidros; a Rabe Schmmettoo & C.
2 caixas pianos, 1 dita objectos para escriptorio; a Lemcke.
2 fardos fazendas de algodão, 30 ditos junces, 5 caixas ferragens; a Parente Vianna & C.
2 ditas encerado, 2 ditas papelão; a Linden Weydmann & C.
2 ditas utencilios de casa, 1 dita vidros, 1 dita mindezas, 1 embrolho amostras; a José F. de Paula Ramos.
9 caixas vidros; a Duarte Pereira & C.
1 dita objectos de barro, 13 ditas vidros, 1 dita fitas de algodão; a Ladislão José Ferreira.
4 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
11 ditas mindezas; a Isidoro Bastos & C.
1 dita arame; a Vaz & Leal.
6 ditas charutos; a Schapheitlin & C.
5 ditas peixe; a H. Niemeyer
13 volumes mantimentos; a H Leiden.
2 tinas sanguesugas, 5 caixas stearinas; a D. A. Matheus.
2 ditas tecidos de lãa, 1 dita passamaneria, 2 pacotes amostras; a Silva & Neves.
9 caixas moveis, 6 ditas stearinas; a Rocha Lima & Guimarães.
600 garrafas genebra 1 embrulho amostras; a M. F. Corgo Junior.
270 garrafões genebra, 26 caixas stearinas, 1 embrulho amostras; a F. A. Monteiro Junior.
100 barricas cemento, 100 ditas cerveja, 3 fardos amostras, 2 ditos fio, 400 garrafões genebra; a José M. Palmeira.
26 caixas stearinas, 1 dita amostras, 50 barricas e 118 frasqueiras genebra; a Candido A. Sodré da Motta.

— Brigue inglez *Sarah L Hall*, vindo de Terra Nova, manifestou:

3,500 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.

— Vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou:

3 caixas mercadorias diversas, 26 ditas e 49 fardos tecidos de algodão; a' ordem.
1 caixa roupa; a G. W. Nichols.
1 dita dita; ao consul inglez.
3 ditas livros; a Lailhacar & C.
3 ditas joias; a Lehmann fréres.
1 dita ditas; a Hyvernat.
1 dita dinheiro, 1 dita mercadorias diversas; a Keller & C.
1 dita ditas; a J. A. Moreira Dias.
4 ditas ditas; a Monteiro & Irmão.
4 ditas ditas; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ditas; a Monhard, Metter & C.
7 ditas ditas; a Adriano Castro & C.
4 ditas ditas; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditas; a Schaphellin & C.
1 dita ditas; a Guimarães & Freitas.
1 dita ditas; a Custodio J. A. Guimarães.
1 dita ditas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
2 ditas ditas; a Luiz de Moraes G. Ferreira.
4 ditas ditas; a Isidoro Bastos & C.
3 ditas ditas; a Magalhães & Irmão.
2 dita ditas; a E. A. Burle & C.
1 dito ditas; a C. Leclerc.
1 dita ditas; a José L. G. Ferreira & C.
1 dita ditas; a D. P. Wild.
3 ditas ditas; a Lopes & Oliveira.
2 ditas ditas; a Linden Weidmann & C.
2 ditas ditas: a A. C. de Abreu.
3 ditas calçado; a Arantes & Lira.
1 dita dinheiro; a D. W. Bowman.
17 ditas queijos; a M. F. Corga Junior.
15 ditas ditos; a Paton Nash & C.
45 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
99 ditas ditos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
30 ditas ditos; a A. Domont.
1 dita amostras; a P. Maurer & C.
1 dita ditos; a João Pereira Moutinho.
1 dita objectos de escriptorio; ao London Bank.
1 dita roupa; a Simpson Broad & C.
1 dita dinheiro, 1 dita objectos para escriptorio; a H. Forten & C.
1 dita roupa: a T. R. Locke.
2 ditas livros; a Paton Nash & C.
1 dita livros; a Christiani & Irmãos.
1 dita ditos; a J. W. de Medeiros.
9 ditas provisões; a J. F. da Costa Soares.
1 dita biscoutos e velas; a A. A. Lopes de Macedo.
1 volume amostras; a Thomaz Jeffries & C.
1 dito ditas; a E. A. Burle & C.
1 dito ditas; a Linden Weidmann & C.
1 tina sanguesugas; a D. A. Matheus.
8 barris e 10 saccos cera; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
2 barris dita; a J. Ferreira A. Guimarães.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 30 DO MEZ DE DEZEMBRO A 4 DO MEZ DE JANEIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	7$200
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$600
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$100
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	205
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 28 de dezembro de 1867.

Assignado.— O 1.º conferente, *Affonso José Ferreira.*

O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo—Alfandega 21 de dezembro de 1867 — *A. Eulalio*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eulygelio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 3 a 27........	86.065$773
Idem do dia 28........	2:373$079
	88:438$852

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 27........	140:316$349
Idem do dia 28........	8:243$417
	148:759$766

Praça do Recife em 28 de dezembro de 1867
AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 20¾ a 21 d. por 1$000; sobre Paris de 460 a 465 réis por fr.; sobre Hamburgo por M/B; e sobre Lisboa de 148 a 150 réis: sendo o total dos saques para a Europa de £ 75,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se a 7$800 por arroba; o de Maceió posto a bordo, sem venda, e da Parahyba idem a 8$100, 8$, 7$900 e 7$800.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$700, o sumeno de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 2$850 a 3$000 e o bruto do Canal a 2$500 e o americano de 2$570 a 2$650 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 73$ a 75$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$400 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu se de 12$500 a 12$800 a barrica e a retalho de 13$ a 14$. Ficando em ser 8,500 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 3$ a @.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 2$500 a libra.

CERVEJA. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$500.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 13$000 a 14$000 do escocez e a 15$ do de Lancasthel por tonelada.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 205 a 210 réis por libra.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 27$ a 29$ por barrica, a de Trieste de 32$ a 34$, e a do Chile de 12$ a 12$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento de Trieste e dous do Chile, 1,300 barrica da primeira, 3,500 da segunda e 11,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 330 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 750 a 860 rs. a libra, e a franceza a 640 rs. por libra.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.— Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 11$ por arroba do novo e o velho a 8$.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 115$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 230$ por pipa e os de outros paizes a 188$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 610 réis o pacote de 6 velas.

FRETES.—Do algodão para Liverpool carregando aqui a 7/8 d. por libra e 5°/o: do assucar para o Canal nominalmente de 45/ e 5°/o: carregando na Parahyba para Liverpool a 7/8 d. por libra e 5°/o; e do assucar carregando em Maceió a 52/6 e 5°/o.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 12 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio-Grande do Sul—42 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 12, carga 9,600 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Barcelona—35 dias, sumaca hespanhola *Joven Elize*, de 104 toneladas, capitão Jaime Piá, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Maury Romagueira Hijo & C.

Baltemore—43 dias, brigue sueco *Carlos VX*, de 197 toneladas, capitão H. Norman, equipagem 10, carga 3,236 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Bahia—10 dias, barca sueca *Prins Carl*, de 365 toneladas, capitão C. E. Bernstin, equipagem 13, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Bahia—12 dias, brigue hespanhol *Ventura*, de 330 toneladas, capitão J. Alcina, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão.

Glasgow—40 dias, barca ingleza *Ayton*, de 296 toneladas, capitão William Kelly, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—39 dias, lugar inglez *Ceará*, de 117 toneladas, capitão R. Pattie, equipagem 7, carga carvão; a J. A. Thon.

Rio de Janeiro—29 dias, barca portugueza *Social*, de 347 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Rocha, equipagem 13, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New-Porto—38 dias, barca ingleza *R. H. Jones*, de 366 toneladas, capitão John Rees, equipagem 11, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Maria*, capitão Pedro A. M. da Silva, carga assucar e mel.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Navios entrados no dia 29.

Rio-Grande do Sul—42 dias, brigue brasileiro *Sorpreza*, de 221 toneladas, capitão José R. de Almeida, equipagem 13, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

S. Francisco (na California)—165 dias, lugar bremense *Johann Gottfried*, equipagem 9, carga 5,200 saccos com farinha de trigo; a Motheus Austin & C.

Bahia—8 dias, patacho hamburguez *Mary*, de 190 toneladas, capitão C. N. Dahl, equipagem 7, em lastro; a Geenup Schvind & C.

Cardiff—45 dias, carca meckiemburgo *Wien Hohenfelde*, de 327 toneladas, capitão Schultze, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Siqueira*, capitão A. F. dos Santos, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Cordea*, capitão Fernando José Souza, carga assucar e outros generos.

DECLARAÇÕES.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um boi manso, o qual foi encontrado fazendo distruições no sitio da estrada do Rosarinho, pertencente ao Sr. Francisco Thomaz: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que satisfazendo o disposto do art. 16 do titulo 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe sera' entregue.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 24 de dezembro de 1867.

O fiscal
Jeronymo José Ferreira.

— Pela subdelegacia de policia do 2º districto da freguezia da Boa-vista do termo do Recife, se faz publico que existem em deposito tres cavallos que foram apprehendidos por suspeita de serem furtados: quem se julgar com direito aos mencionados cavallos, apresente perante a mesma subdelegacia suas provas.

O subdelegado em exercicio
Caetano Quintino Galhardo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações de segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 186$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar do sobrado n. 24 . . 301$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 25. . . . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 181$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 99. . . . . . . 256$000
Idem n. 94. . . . . . . 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios nº 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio-Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

CORREIO GERAL

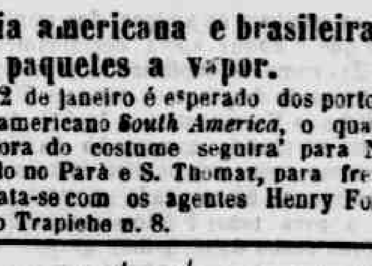
Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção posta celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

As cartas serão recebidas até 4 horas da tarde, e os jornaes até 2 horas da tarde.

Administração do correio de Pernambuco 26 de dezembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

LEILÕES.

LEILAO
De 30 saccos com assucar branco
HOJE

O agente Pinto far' leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, de 50 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga se o segundo andar e a loja com bonita armação para taberna, na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, e uma casa terrea na rua Velha n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio no logar denominado Chora-menino, soburbios desta cidade, o qual tem boa casa, banheiro, e diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Quisimado n. 7, taberna.

100$

Furtaram no dia 3 do corrente, do engenho Recreio da freguezia de Moribeca, quatro animaes de roda, dous dos quaes tem o ferro M-C, e são uma egoa da cor russa pedrez, e o outro um quartão castanho, castraho, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cégo de um olho, e os outros tambem são marcados com o ferro MX, destes um é poltro, castanho rosilho, calçado de branco, e uma egoa de cor russa baia: quem der noticia ou os levar ao mesmo engenho, sera' generosamente recompensado; assim como se gratifica com 100$000 a quem apprehender o mulato de nome Lauriano, com os signaes seguintes: baixo, cor clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, sem barba, pés pequenos, tem o rosto cheio de pannos, e uma marca de queimadura de um lado, que chega até o pescoço, e uma cicatriz por baixo das costellas, o qual fugira do dito engenho na mesma noite do dia 3; suppõe-se ter ido para o Recife assentar praça, ou andar na comarca da Victoria onde morou por alguns annos: roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho, ou a rua do Ouro n. 10.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Geminiano Gomes de Oliveira

tendo vindo á esta praça tratar de seus negocios, e tendo de se retirar para a Bahia no proximo vapor, e não podendo pessoalmente agradecer a todos quantos o obsequiaram, e especialmente ao Illm. Sr. João de Souza Ramos, que sobre-modo o penhorou com suas attenções e maneiras delicadas, o faz pelo presente annuncio, e offerece aos ditos senhores, e com especialidade ao referido Sr. Ramos, de quem se confessa eternamente grato, os seus serviços naquella praça.

Recife 26 de dezembro de 1867.

ESCRAVO FUGIDO

Continúa a andar fugido o escravo Germano, de nação Costa, idade de mais de 40 annos; quem o pegar leve-o a rua de Passandú n. 13, na Boa-vista, que receberá 200$ de sua proprietaria Joaquina das Neves Cruz Baltar.

— Precisa-se de um menino chegado a pouco para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 187.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 23 de novembro do corrente a escrava crioula Izidora, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços, proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha bastante pratica e dê fiador da sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 171.

— Alugam-se duas escravas para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Da-se 1:500$000 a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se a rua do Caldeireiro numero 60.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 28 precisa-se de uma ama de leite, não se olha a preço.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium carassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo á disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida

DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34

Obra feia e forte

Chegaram no deposito de pão na rua larga do Rosario n. 36 gigas feitos de madeira e de vime para o trafico de padaria, cestas da mesma, correia de assentar com arco e tampa para mascates, e compras no mercado, recebemos optimos capachos compridos; tudo vendemos a preços razoaveis para desalojar este estabelecimento, prestes a receber um carregamento de balaios.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar á rua da Imperatriz n. 44, loja.

Aluga-se

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 60 da rua da Cadeia do Recife com excellentes commodos para familia e mesmo para algum estabelecimento.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 4.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gar, que pertenceu a Irineo Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca; trata-se á rua do Apollo n. 47, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ª
15 RUA DA IMPERATRIZ 15

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio á rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira diad e esta, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes: quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

Joaquim Antonio Pinto Serodio, sua mulher, filhos, genro e nora, feridos da mais profunda dôr pela noticia da morte de seu cunhado, mano e tio o Sr. capitão Antonio Lopes Vianna, fallecido na capital da provincia de Alagoas, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz do Corpo Santo as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos a todos que piedosamente comparecerem a aquelle acto.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua estreita do Rosario n. 2, deposito.

— O abaixo assignado credor de Manoel Luiz da Costa, tendo recebido do mesmo senhor a sua taberna sita na rua Imperial n. 205 para seu pagamento, como maior credor, avisa as pessoas que se julgarem com direito a mesma, a apresentrem suas contas no praso de tres dias para receber o que couber, e não se apresentando no dito praso, não terão mais direito a reclamação alguma. Recife, 30 de dezembro de 1867.

Antonio José Vieira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna: no becco das Carvalhas n. 1.

ATTENÇAO

O arrematante do imposto da aferição dos pesos e medidas do municipio de Olinda, previne aos senhores donos dos estabelecimentos que tenham pesos e medidas, que podem, para serem aferidos, os mandarem apresentar na casa da rua do Bomfim da cidade de Olinda de n. 16.

AMA

Na rua do Aragão n. 1, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86: a tratar na padaria n. 84.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações**, e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuáes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.
Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.
A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.
Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... (Exigir a ...) ... Paris, ... do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pos de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets da exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos eOi Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recusam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se desenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris— *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

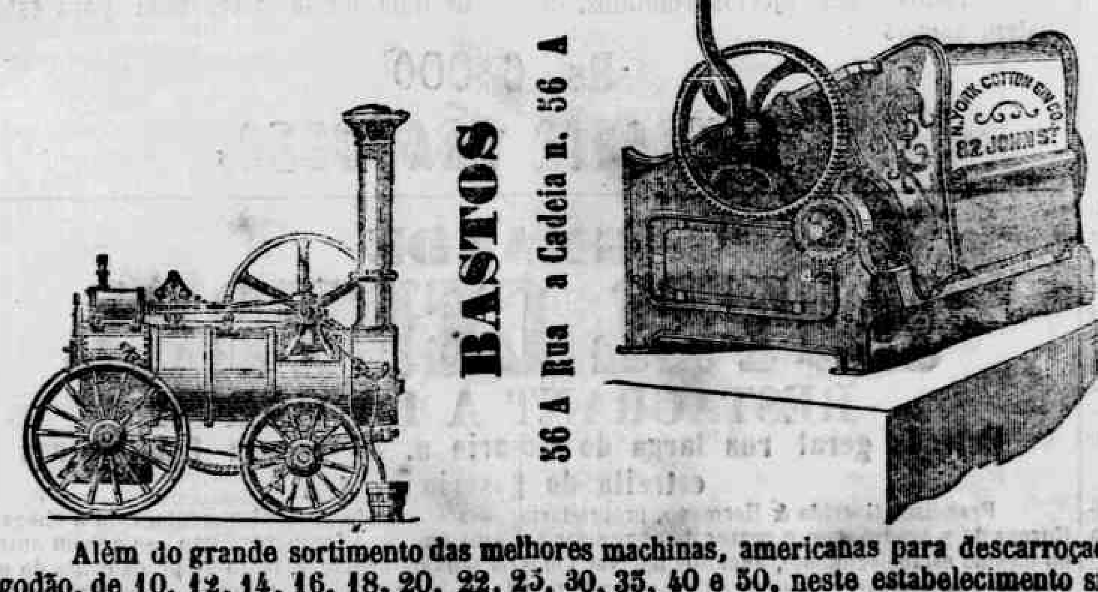
As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

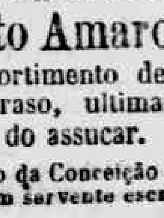
Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.



PHOTOGRAPHIA

DA

CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente aparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estbelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.
José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando: na rua Nova n. 25.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, acha-va-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que está' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Ama de leite.

Na rua Velha n. 45 precisa-se de uma ama de leite: não se olha á preço.

— Precisa-se aluger um preto ou moleque para o serviço de casa de pequena familia, prefere-se que entenda de cozinha: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; na rua do Torres n. 14, segundo andar.

45.—Rua Direita—45.

PARA SENHORAS E MENINAS

a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

FUGIO

No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o resto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador; desconfia-se que elle não vá assentar praça: quem o prender dirija se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs Oliveira Filhos & C. que tera' 100$ de gratificação.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Casa para alugar em Olindá

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Aos fumadores de bom gosto

CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Cassas escocesas

Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escoceses e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 28

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, anginas, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno da toda confiança, 1°, *por ser eficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirreçções minuciosas: — 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio,

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descobérta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol.ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.!

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, *a arraia*, *o phoca*, *a lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intitaladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se à residencia mencionada, de manhãa até às 9 horas e de tarde a qualquer hora.

FUGIO

desde o dia 24 do corrente mez de dezembro a escrava crioula de nome Gertrudes, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, pernas arqueadas, cocha, e falla muito alto: quem a pegar leve a' Torre a entregar a Francisco José Arantes.

— José Alves da Silva Guimarães participa que o seu socio Max Hamburger embarca para Europa.

— Aluga-se a casa do Monteiro, rua do Xisiro, com jardim ao lado: a entender-se com Andrade & Rego.

Massa fallida da viuva Amorim e Filho

Os senhores credores que ainda não foram pagos do 1º dividendo de 10 0/0 queiram vir recebe-lo sem demora, afim de se proseguir na liquidação da massa. Escriptorio do administrador, rua do Trapiche n. 42.

Alugam-se

dous sobrados sendo o primeiro andar na rua dos Martyrios n. 4, e o segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 48, ambos muito fresco e com bastantes commodos, e mais uma casa terrea na rua do Fagundes e outra na rua dos Prazeres atraz de S. Gonçalo: a tratar no mesmo sobrado da rua dos Martyrios n. 4, segundo andar.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Perda

Perderam-se seis chaves enfiadas em uma argola, nas immediações da estação dos trilhos urbanos em Apipucos: quem as achar e quizer restituir, podera' entrega-las no hotel do mesmo lugar a seu proprietario, ou a rua do Queimado n. 40, que sra' generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa: na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'um sitio.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

— Aluga se uma casa na Boaviagem, no lugar Estrada: na praça da Independencia n. 17 se dirá quem aluga.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na praça da Boa-vista numero 28.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS *de ouro e prata*

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava ou escravo cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

---

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição do Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Compra-se

papel de diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas. Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CHAPEOS DE PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45 DE *Manoel Moreira de Souza*

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; uma impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas: approveitem a occasião.

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lãa em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A padaria allemãa

Em Santo Amaro, chegaram presuntos e ervilhas tanto inteiras como quebradas, lentilhas, sagú de aveia, feijão de Hamburho, passas proprias para pudins, assim como o apreciavel pão de leite e senteio, tambem se recebe encommendas de bolos para todos os preços e tambem se recebeu bolachinhas hamburguezas tudo em perfeito estado.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Seine um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabuga n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

— Vendem-se tres vaccas, uma com cria e duas prenhes, quatro novilhos, todos deste pasto: a tratar em Olinda no sitio da Floresta, da fallecida D. Clara Sampaio, que achara' com quem tratar.

Attenção

Vende se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, com poucos fundos, propria para principiante.

Novo roteiro dos signaes

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Moito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, à vontade do comprador à rua da Imperatriz n. 28; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação; em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam horgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; boceas a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE *José Bigodinho.*

Varas de babado bordado do Porto a	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	80
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a	60
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a	3
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com conta de metal a	80
Realejos para meninos a	10

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 11 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.

Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescença demorada e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA—

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO

Azevedo & Irmão

Rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de ..juca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oll nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8-

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Contas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerindo com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim todo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Cumpre pois, que, quem quizer ser bem servido, só dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Queijos do penultimo vapor a 3$ cada um: na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, ou segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 500 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.

Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 e $500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e da cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.

Latas com pão-de-ló a 1$5oo.

Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.

Alpista e painço a 16o rs.

Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.

Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos da cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade.

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, veludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

O Mouro de Venesa

Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, afreguezada para a terra: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DE SANG — 30,000 curas das impingens, *pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e alterções, vicios do sangue virus, e alterações do sangue.* (Xaropo vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomos-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente as *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xaropo de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervozas sar dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF DE LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN

Avis E... Aqui a nossa assignatura...

Desgradar o leteiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

Collares Royer.

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embeinhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas e que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64----Rua da Imperatriz----N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Complete sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

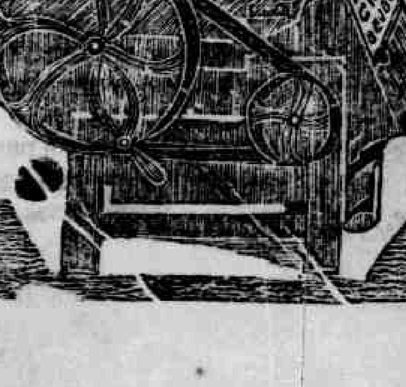
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITÓ'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 300 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampos com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa do cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Chocolate nacional.

50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Manteiga á 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Attenção

Vende-se ou traspassa-se uma parte correspondente a um quarto do valor do engenho denominado Cumbe de cima: quem pretender dirija-se ao armazem da rua da Cruz n. 68, ou a Passagem da Magdalena a tratar com José Velloso Soares, que se acha autorisado a effectuar qualquer transacção com vantagens ao comprador.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . .	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a.	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . .	2$500

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C', largo do Corpo Santo n. 10, que será recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual já em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e na tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaçú freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que receberá a gratificação acima.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apprompta barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

LITTERATURA.

BREVE APRECIAÇÃO DA CARTA DO SR. LUIZ OLYMPIO TELLES DE MENEZES SOBRE O SPIRITISMO AO EXM. E RVM. SR. ARCEBISPO, PADRE JULIANO JOSÉ DE MIRANDA.

(*Continuação.*)

III

Communicação e manifestação dos espiritos.

Pois eu te rogo, pai, que mandes a' casa de meu pai: pois que tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, não succeda virem tambem elles parar a este logar de tormentos. E Abrahão lhe disse: Elles lá tem a Moysés e aos prophetas: ouçam-os. Disse, pois, o rico: Não, pai Abrahão: mas, se fôr a elles algum dos mortos, hão de fazer penitencia. Porém, lhe respondeu Abrahão: se elles não dão ouvidos a Moysés, e aos prophetas, tão pouco se deixarão persuadir, ainda que haja de resuscitar algum dos mortos.

S. LUCAS XVI, 27 A 31.

Eu entendo, e julgo que geralmente se entenderá, que — quem se propõe a defender uma doutrina, refutando outra que se lhe oppõe, deve discutir mais amplamente aquelle, ou aquelles pontos, que justamente parecerem contrariar mais fortemente a doutrina que se defende. Mas o Sr. Olympio tornou-se nisto uma excepção. Os textos que ahi ficam, e que foram apresentados pela pastoral como uma das principaes provas contra a *evocação dos mortos*, ou *communicação e manifestação dos espiritos*, são justamente os que este senhor procurou olvidar; passando pelo alto na sua refutação ou carta, todas as paginas em que a pastoral desenvolveu-os! E como é proverbio ser mui facil a união entre as cousas iguaes, traz elle, com toda singularidade, como primeira prova em prol da *communicação e manifestação dos espiritos*, a apparição do demonio a Adão no paraizo, sob a fórma de serpente.

Já que o Sr. Olympio queria servir-se até do espirito máo, em defesa da sua doutrina, eu lha aconselharia que preferisse a esta, aquella outra apparição deste mesmo espirito em sonhos a Calvino, como um espectro; induzindo-o a negar a presença real de Jesus Christo na Eucharistia, cujo ensino, já convertido em *crença e convicção*, indo este heresiarcha apresentar a Luthéro, dizem que este bradára: — Isto não! Não ha cousa mais clara nas Escripturas! — Digo-lhe aconselharia que preferisse a outra, esta apparição; porque talvez a resposta do heresiarcha de Eislebeu lhe communicasse, ainda hoje, alguma saude ao espirito.

Permitta que ainda uma vez lhe confesse, Sr. Olympio, que se o senhor quizesse destruir o spiritismo, não alcançaria tão acabada victoria.

Depois desta citação feita ao demonio, para apparecer em seu favor, digo, da sua doutrina, apresenta o senhor muitos textos do Novo e Velho Testamento, que fallam em apparição de anjos; e, não obstante ter dado por titulo á terceira parte da sua obra—*communicação e manifestação dos espiritos*—, fallando geralmente, vai tirar uma conclusão relativa só a apparição dos espiritos superiores e santos; dizendo — Do que fica exposto, facilmente se conclue que seria uma impiedade duvidar, quanto mais negar a possibilidade de manifestarem-se e communicarem-se com os homens os espiritos superiores e santos! — De modo que, depois de consumir tres paginas em textos, factos e considerações, chega a estabelecer justamente aquillo, que ninguem lhe nega; antes todos crêem e confirmam, isto é: a apparição dos anjos de que falla a Escriptura. São infelicidades!

O leitor, se me honrou com sua attenção, ha de recordar-se que eu considerei no decurso desta breve apreciação da carta do Sr. Olympio que—dizendo este senhor que a lei antiga está personificada em Moysés; a nova em Jesus Christo; só por modestia negára personificação á terceira revelação da lei de Deus: dizendo não estar esta revelação novissima personificada em nenhum individuo. Eis agora uma queixa do apostolo da nova revelação, que dá muito fundamento á modestia, que lhe emprestei: e com a qual procura ligar a celebre descobêrta da apparição dos anjos ao mais *feliz* triumpho alcançado por elle contra a pastoral.— E quando esses mensageiros, innumeravelmente chegam abrindo os olhos á luz, convertendo os impios, curando os enfermos, consolando os afflictos, a exemplo de Jesus, são elles repellidos; e o bem que fazem repudiado; porque se diz que são demonios. Esta queixa ainda se estende nestes termos, pouco mais adiante: — Deus, porém, apezar das recusas, e até dos ultrajes feitos a muitos de seus enviados, em sua paternal solicitude, manda novos mensageiros a convidar a todos, etc.— Tenha paciencia, Sr. Olympio, que mais soffreram Manes, Ario, Eutyches, Luthero, Calvino e outros muitos apresentadores de novas revelações.

Eis agora o trexo da pastoral, heroicamente refutado:—Os effeitos mais claros do spiritismo são, na ordem religiosa, a negação cada vez mais geral do christianismo como obra divina, e como religião positiva; o enfraquecimento do temor dos juizos de Deus; a confiança na metempsycose, que transportando ao decimo nono seculo os erros do gnosticismo theorico, conduza o gnosticismo pratico, isto é, á emancipação de todas as inclinações corrompidas.

Eis as armas com que o Sr. Olympio o refutou:—Os já mencionados textos que fallam da apparição dos anjos; um de S. Matheus, em que Jesus Christo falla, que o reino dividido contra si mesmo será desolado; um outro de S. Lucas, em que o salvador diz, que não é boa a arvore que dá fructos máos, nem má a arvore que dá fructos bons; e finalmente um de S. Paulo, em que o apostolo diz, que—a sua conservação não consistira em palavras persuasivas, mas em demonstração de espirito e virtude. Por estas armas apreciem todos quaes os loiros da victoria!

Sem duvida alguma são tambem da natureza destes, os que o mesmo Sr. Olympio alcança ainda para a sua doutrina, com estas pequenas considerações, com que vai debellando os erros da pastoral:—Admittamos que os spiritos sejam demonios; mas, que (até masquê!) pensar d'essa nuvem de seres maleficos, vindo pregar aos homens o amor de Deus, o respeito de suas leis, e a caridade com o proximo? Aqui sou eu spirita.

Admitto, Sr. Olympio, as revelações dos espiritos, todas quantas elles lhe tem feito. Mas lembro-me que o senhor empregou contra o texto da pastoral de S. Exc. Rvma. ha pouco fallado, as palavras do Salvador: —pelo fructo é que se conhece a arvore.— Que amor de Deus lhe pregam os espiritos? Que respeito ás suas leis? Que caridade para com o proximo?—Será amor de Deus e respeito ás suas leis dizer:—eu sou catholico; mas não creio no dogma da eternidade das penas do inferno, como ensinam as Escripturas e a igreja catholica? Eu sou catholico, mas não creio no dogma do purgatorio como manda crer a igreja catholica reunida em o concilio de Trento, sob a inspiração do Espirito Santo; porque o purgatorio, tal como revela o spiritismo é mais explicito em demonstrar a reincarnação das almas? Será ainda caridade para com o proximo pregar semelhante doutrina contra a escriptura, contra a igreja catholica? Se é este o amor de Deus, o respeito ás suas leis, a caridade para com o proximo, que os seus espiritos lhe ensinam; se são estas as maravilhas, que o senhor tem tido a felicidade de testemunhar; permitta, Sr. Olympio, que eu fique crendo na manifestação dos espiritos; porém que em vez de spiritismo, adopte o baptismo de—diabolismo,—que lhe deu a França logo no berço. O amor de Deus; o respeito ás suas leis, a caridade para com o proximo que a igreja catholica ensina, não são estes.

Como tudo mais que ahi vai dito, são as provas com que ainda uma vez a pastoral é *encostada*, quando diz que pela lei de Moysés era severamente prohibido aos judeus interrogar os mortos; e prova que a Pythonisso de Endor nada influio na apparição de Samuel; effeito todo miraculoso do poder de Deus.

Nunca despresando a prerogativa de interprete, e a autoridade que o spiritismo lhe ha conferido, assim expõe o Sr. Olympio a philosophia da lei mosayca:—Como os homens abusavam, e não sabiam, pela corrupção e ignorancia em que viviam, utilizar se honestamente d'essa faculdade, foi-lhes prohibido, não evocar, mas indagar dos mortos a verdade. Muito bem, Sr. Olympio. Quando daqui á alguns mil annos apparecer algum feiticeiro illustrado, e se lhe disser então, que a igreja cotholica hoje prohibe o Pheticismo; elle dirá todo cheio de razão: —como os homens abusavam, e não sabiam pela corrupção e ignorancia em que viviam utilisar-se honestamente d'essa faculdade, que produz as maravilhas de que temos tido a felicidade ser testemunha: foi-lhes prohibido o Pheticismo. E estará muito justificado; porque esta razão tem recebido grande peso da terceira revelação da lei de Deus; ensinada pelos espiritos que são vozes do céo sobre todos os pontos da terra.

Como porém nosso fim é desmascarar o erro, vamos sempre entrar em uma pequena analyse do facto biblico, de que o Sr. Olympio parece constituir a pedra fundamental do seu edificio spirita.

A palavra—Pythonissa, como se sabe, vem de Python, que é, segundo a mythologia, uma serpente de prodigiosa grandeza, morta por Apollo. Pythonissa era a sacerdotiza de Apollo, que proferia os seus oraculos em Delphos no templo do mesmo deus; e era assim chamada; porque faltava em uma trepeça coberta com a pelle da serpente Python. Já a origem do nome nada abona á Pythonissa de Endor; porque foi sempre uma das principaes vistas do legislador dos Hebreos, desprender este povo de tudo quanto tivesse alguma relação com o paganismo. Accresce á isto que para abono do facto, tornado pedra fundamental do edificio spiritico; quando Moysés prohibe indagar dos mortos a verdade, colloca as Pythonissas no numero dos advinhos, feiticeiros, encantadores etc. Eis a letra da lei:—Nem se ache entre vós quem consulte, advinhos, ou observe sonhos e agouros, nem que seja feiticeiro, ou encantador, nem consulte aos Pythões, ou advinhos, nem quem indague dos mortos a verdade (1). E a mesma Pythonissa se confessa advinha, magica; quando ao pedido de Saul, antes de o reconhecer, lhe diz:— Tu bem sabes tudo que fez Saul, e como elle exterminou da terra os magicos e os advinhos; porque me armas tu logo um laço á minha vida, para me matarem? Nem sei como o Sr. Olympio diz que a Pastoral não vio o esplendor da verdade; quando, estando tão claramente a Pythonissa entre os feiticeiros, advinhos, magicos etc., elle diz que a Escriptura em parte alguma diz que a vocação dos mortos é um embuste!

Querer sustentar um erro com um facto praticado por um advinho, feiticeiro, encantador, Python ou magico já compromette. Como porém o Sr. Olympio pretende censurar a Pastoral, dizendo que S. Exc. Rvm.ª— entende nullificar a faculdade da Pythonissa de Endor, faculdade reconhecida pelas letras sagradas; analysemos que parte tomou a mesma Pythonissa na apparição de Samuel. Diz o texto:—E disse-lhe a mulher: quem queres tu que compareça? Disse-lhe Saul: faz-me apparecer Samuel. E a mulher tendo visto apparecer a Samuel deu um grande grito: e disse a Saul; porque me enganas-te? Tu pois és Saul. Grammaticalmente fallando: porque foi que a Pythonissa deu o grande grito? Porque vio, ou, segundo o texto:—tendo visto apparecer a Samuel. E disse a Saul—já não completa o sentido da oração—deu um grande grito. Como pois querer o Sr. Olympio riscar a pontuação da biblia, para torcer-lhe o sentido, dizendo que a mulher deu o grande grito; porque reconheceu Saul? Com que sentido então ficaram as palavras tendo visto apparecer á Samuel, que precedem immediatamente á deu um grande grito? Além disso a Escriptura não fallando em evocação Segundo a letra, mal Saul disse: faz-me apparecer á Samuel, logo a mulher o vio apparecer, e deu o grande grito. Em que pois influio ella em simillhante apparição? Como pois querer assim o Sr. Olympio que esta apparição seja menos uma permissão especial de Deus, para confusão de Saul, que o effeito da evocação dessa mulher, que se confessa—magica, adivinha? E se ella era conhecida como medianeira desses phenomenos; porque deu o grande grito, tenho visto apparecer a Samuel? E ainda: se estes phenomenos, de que ella era medianeira conhecida, eram cousas de Deus; se esta Pythonissa o que fazia, não era senão *por leis naturaes*; porque quando a Escriptura falla da morte de Saul, julga tão iniquo o facto da sua consulta a Pythonissa que fallou delle em separado de todas as suas iniquidades, dizendo: Morreu por causa de suas iniquidades; mas até consultara uma Pythonissa? (2)

(1) Deut. XVIII, 10, 11.

(2) Paral. I. X, 13.

Se ainda não está convencido diga me Sr. Olympio, se o que a Pythonissa fazia era cousa de Deus; e se era por meio de *leis naturaes*, que ella o fazia; porque Deus lavra-lhe esta condemnação:—Se qualquer homem ou mulher tem espirito de Python, ou espirito de adivinho, sejam punidos de morte: ambos sejam apedrejados e o seu sangue recaia sobre elles? (3)

Sr. Olympio, o Sr. matou o spiritismo! Destruio-lhe completamente a pedra fundamental!

E' myster tambem convencer o Sr. Olympio, de que não falla entre cegos, ou melhor, que deve ler algum tratado de logica, se quer que o seu spiritismo se pareça mais com a verdade. Se o Sr. diz, meu bom amigo, que—communicação e manifestação dos spiritos, é no spiritismo, o mesmo que—evocação dos mortos—,como procurando o Sr. provar este ponto apenas limita-se a fazer uma collecção das apparições dos anjos, de que falla a Escriptura? Serão elles tambem espiritos, que já estiveram incarnados? Como pois o Sr. estabelece como questão a—evocação dos mortos—e prova a realidade da apparição dos anjos, de que fallam as Escripturas, e apresentando apenas um facto de morto, já desligado da sua doutrina pela apparição da verdade? Como ainda o Sr, chamando em seu auxilio a manifestação do máo espirito no Paraizo, chama Adão—*primeiro homem*: quando o Sr. mesmo estabelece como doutrina spiritica a preexistencia dos espiritos, não obstante dizer a Escriptura que depois de Deus ter feito tudo, fizera o homem a sua imagem e similhança, como já lhe ponderei em outro lugar!

Estou tão convencido que o Sr., em vez de sustentar o spiritismo, destruio-o, pulverisou-o, que não duvido mesmo lhe lembrar que o Sr. podia chamar ainda em seu auxilio, ou da sua doutrina, a apparição do demonio a Jesus Christo no deserto; e as demais passagens que nas mesmas Escripturas se encontram á cerca deste espirito.

Para ser sempre fiel á idéa de destruir o spiritismo —defendendo-o —; eis ainda um pequeno golpe com a mascara de prova.— Cita se uma lei coercitiva, feita por um propheta, um inspirado do Senhor, que certamente não legislaria sobre aquillo que não existisse, ou fosse impraticavel.— Quem jámais negou ao Sr. Olympio que houvesse entre os Hebreos Pheticismo, evocação dos mortos. magias, espiritos de Python, etc.? Se a lei do bropheta versa sobre estas cousas, quem disse que elle legislou sobre o que não existia, e era impraticavel? E' mais uma pedra derrocada pelas mãos do Sr. Olympio do edificio do erro spiritico!

(*Continuar-se-ha.*)

(3) Levit. XX, 27.

UM POUCO DE TUDO.

RAPIDEZ TELEGRAPHICA. — Duzentos empregados esperavam no dia da abertura do corpo legislativo francez o signal para transmittirem o discurso do imperador, que tinha 1,343 palavras.

Veja-se com que rapidez elle foi transmittido para differentes pontos.

Londres recebeu-o em treze minutos por 4 fios.

Berlim por um fio em uma hora e 10 minutos.

Florença por um fio em uma hora e 25 minutos.

Limoges por dous fios em dezoito minutos.

Dijon, tambem por dous fios, em desesete minutos.

De maneira que no mesmo dia, de tarde, não só a França, mas a Europa, e até mesmo a America, podiam ler o discurso imperial.

—

EXECUÇÃO.—Lê-se na folha de Paris *La Liberté*, de um dos dias passados:

João Carlos Avinain, o carniceiro que mutilava as suas victimas, o autor dos assassinatos de Izidoro Vincente e do lavrador Duguet, velho de 62 annos, soffreu a pena de morte hoje, ás 7 horas, na praça da Roquette.

O condemnado tinha tido por algum tempo a firme esperança de que a pena de morte lhe seria commutada, em attenção á sua idade. Mas a contar do momento em que madame Massoni seu defensor, lhe fez assignar um recurso da decisão do supremo tribunal perdeu as esperanças. Entretanto tinha intervallos em que contava com a clemencia do soberano.

Duranta o tempo da prisão escutava com soccego as exhortações do excellente e digno abbade Crozes, capellão da Roquette; mas era sobrio em respostas.

Nos primeiros tempos em que foi para a Roquette tinha seus momentos de expansão e fallava com desafogo de Cayenna, do seu clima e das suas producções. Chegou até a consagrar algumas horas á leitura.

Mas quando vio que a sua estada na prisão se ia prolongando sem que lhe dessem noticias do seu recurso, entregou se a profunda melancolia e a completo abatimento. Estava horas inteiras com as mãos apoiadas nos joelhos, a cabeça cahida sobre o peito e a vista fixa no chão; soltava suspiros e phrases truncadas; e, por vezes, como se estivesse agitado pelos remorsos, levantava-se com precipitação, dava alguns passos, e sentava-se depois para cahir no abatimento costumado.

Hontem teve um clarão de esperança; pedio meio frango e uma salada para depois do cosido. Comeu tudo com muito apetite, divertindo-se até em criticar o modo por que a ave tinha sido trinchada, e mostrando a sua propensão para a anatomia.

Satisfizeram-lhe o desejo que exprimio de tomar café, mas não teve o calice de aguardente que desejava beber depois do café.

Esta manhãa pouco depois das seis horas Avinain foi prevenido pelo director da Roquette de que não tinha nada a esperar da clemencia dos homens. Resignou-se á sua sorte sem manifestar muita emoção. Conduziram-n'o depois á sala destinada á toilette dos condemnados. Achava-se já alli o abbade Crozes, que lhe prodigalisou as consolações do ministerio.

Os ajudantes do carasco apoderaram-se do condemnado e envergaram-lhe o vestido de uso. Avinain não deu uma palavra, mas conhecia se que estava muito commovido. Todavia caminhou com bastante firmeza até ao pé do cadafalso. Dous ajudantes, depois que elle recebeu o abraço do abbade, ajudaram-o a subir os dez degráos que o separavam do instrumento do supplicio. O nevoeiro era tão espesso esta manhãa que mal permittia ver o vulto do condemnado. O executor precisou de reconhecer por maio da sua lanterna, se a cabeça estava bem collocada. Pouco depois que se vio agitar a lanterna, meia apagada no nevoeiro, ouvio-se funccionar a guilhotina. A justiça dos homens estava satisfeita.

Uma circumstancia muito para notar, é que o sangue frio da victima não o abandonou um instante. As suas ultimas palavras são tristemente significativas. Dirigindo-se á multidão, disse: Principalmente, não confesseis nunca.

—

APOSTA QUE TEVE MAO RESULTADO.—Cinco mancebos de Berlim fizeram ultimamente a aposta de não dormir durante sete dias, com a condição de que poderiam empregar todos os meios possiveis para estarem acordados. Começaram esta dura prova em 29 de outubro. Eis como elles combinaram o emprego do seu tempo:

A noute passava-se a dançar e a tomar muito café; o dia a montar a cavallo, a fazer exercicio de todas as armas e a tomar café de meia em meia hora.

Dos cinco, um ganhou a aposta, mas tinha emmagrecido consideravelmente. Dous renderam-se ao somno ao cabo de cento e trinta horas de vigilia, outro cahio doente de uma inflammação de peito, e o outro adormeceu sobre o seu cavallo, em Thiergarten, cahio e quebrou um braço.

—

RECEITA.—Uma carta particular do vice-consul de sua magestade britannica em Bolivar actual consul geral em Caracas diz:

Uma velha chamada Marquita Orfilla descubrio um remedio efficaz, para o vomito negro e febre amarella, com que se tem curado varias pessoas completamente depois de terem declarado os medicos que não havia esperança alguma de salvação, e que os doentes deviam morrer dentro de algumas horas.

Este remedio é o summo das folhas da verbena machucadas, e tomado em pequenas doses tres vezes ao dia, e applicado em injeções de duas em duas horas até que fiquem desoccupados os intestinos.

A verbena é um arbusto silvestre que se dá em quasi todas as partes e particularmente nos terrenos baixos e humidos.

Todos os nossos medicos tem adoptado o seu uso e em consequencia já são poucos ou nenhuns os que morrem daquellas terriveis enfermidades.

Ha duas especies de verbena uma macha outra femea, a ultima de que envio uma folha e uma flor é a que mais se usa.

—

UM FRADE QUE FOI CAPITÃO DE LADRÕES. Lê-se na folha franceza Figaro-Programme:

Acaba de morrer n'um convento de Hespanha um frade que não foi sempre frade, se devemos dar credito a certos apontamentos auto-biographicos que deixou a um de seus irmãos em religião e a certas clausulas das suas ultimas disposições testamentarias. Contentar-nos-hemos em narrar o que se refere a uma das nossas celebridades nacionaes:

Em 1851 algumas provincias hespanholas eram infestadas por uma quadrilha de salteadores que commettia muitos roubos e assassinatos. Nunca se pôde prender nenhum membro desta associação. Um dia desappareceu a quadrilha como por encanto.

Suppoz-se que, tendo morrido o chefe, se teriam dispersado os salteadores a fim de cada um trabalhar por sua propria conta.

Ora o irmão Antonio de L... que acaba de morrer, era o capitão desta terrivel quadrilha, segundo se deprehende das revelações escriptas e oraes que elle deixou.

Eis-aqui uma parte curiosa da historia deste personagem: Mad. Saqui, a famosa acrobata que morreu ha dous annos em Noully, tinha perdido em 1849 toda a sua fortuna. Aos cincoenta e sete annos de idade vio-se na critica necessidade de recomeçar os seus exercicios. Percorreu animosamente toda a Europa, e, apezar de quasi sexagenaria, desbancou todas as dançarinas dessa época.

Em 1851 fez na praça do governo, em Argel, uma ascenção que fez com que os indigenas, boqui-abertos, a considerassem como uma das mulheres do propheta; os mahometanos dedicaram-lhe um verdadeiro culto. Em Hespanha, onde obteve grande successo, realisou uma somma importante. Atravessando a Hespanha para voltar a França, a carruagem em que vinha foi atacada por salteadores, que roubaram todo o dinheiro que encontraram. Impressionada por este rêvez, a pobre mulher entrou em França doente. Tornou a dar mais tarde algumas representações e morreu n'um estado visinho da miseria. Antonio de L... commandava os salteadores que tinham roubado Mad, Saqui. Por uma clausula do seu testamento o frade deixou-lhe 50,000 francos (nove contos). Infelizmente, esta herança não lhe aproveitou.

—

VIAJANTE ATREVIDO.—No ultimo domingo de novembro, 24, de tarde, entrou no porto de Leith uma piroga, tripulada por um só remador, M. F. Pool, membro do Canac Club de Londres, procedente de Liverpool, donde sahio em julho ultimo, fazendo uma viagem de 2,000 milhas a remos.

Durante este tempo percorreu o canal de S. Jorge, as costas de Lancashire, Wertmoreland, e Cuberland; dirigio-se depois a Escocia costeiando os condados do sudoeste e tocando de quando em quando em terra para obter dados sobre a geologia da comarca, visitou todos os lagos e rios que encontrou no seu caminho e as ilhas Hebridas regressou a Glasgow e daqui seguio para Grangemont pelo canal que une o mar do norte com o Atlantico e por ultimo a Leith.

A piroga está construida pelos indios do Canadá com cortiça de alamo; pesa sómente 27 kilogrammas e as suas dimensões são quatro metros e 67 centimetros de comprido, 1,06 de largura e 0,37 de profundidade.

Mr. Pool, engenheiro de minas e geologo, percorreu nesta fragil embarcação durante oito annos os rios da America ingleza do norte, até ás montanhas Rocosas, pelas quaes fez conduzir a sua piroga para descer depois pelas correntes de agua que desembocam no Pacifico. Chegou até á ilhas da rainha Carlota, e presume-se que é o primeiro branco que a visita. Calcula-se que percorreu pelo menos 18:000 milhas nestas perigosas expedições.

Ao regressar ao fim de 14 annos a Escia solicitou fazer parte do Canac-Club do Tamesis, cujo regulamento exige que os novos socios façam um cruzeiro em condições determinadas, sendo esta o motivo da ultima viagem de Mr. Pool.

—

COR VERDE PARA USO DOS CONFEITEIROS.— A mais bella côr verde é devida, como se sabe, aos compostos, ou preparados do arsenico, que sendo usada pelos confeiteiros expõe a grandes perigos os consumidores dos seus productos.

A côr da seguinte formula não offerece nenhum delles. Para a obter põe-se de infusão durante vinte e quatro horas 0,32 grammas de açafrão em 7 grammas de agua distillada; faz-se a mesma operação a 0,26 de carmin de indigo em 15 60 de agua distillada. Misturam-se depois os dous liquidos, obtendo-se deste modo um verde mui bonito, que pode servir para corar grande numero de confeitos: 10 grammas deste soluto dão uma intensa côr a 1,000 grammas de assucar.

E' susceptivel de longa conservação, tendo-a feito evaporar até a seccura, ou dando-lhe a consistencia de xarope.

—

VOLUMES DAS PRINCIPAES BIBLIOTHECAS DA EUROPA.—Conhece-se hoje de um modo muito preciso o numero dos volumes que conteem as principaes bibliothecas dos estados europeus.

Serão lidas com interesse as cifras que seguem:

A bibliotheca de Paris, a mais vasta e a mais bem dotada do mundo possue...... 1,100,000 volumes e 80,000 manuscriptos. A bibliotheca do arsenal 200,000 volumes e 5,800 manuscriptos; a de Saint-Fenevieve 155,000 volumes e 2,000 manuscriptos; a Mazarine 150,000 volumes e 4,000 manuscriptos; a Sorbonne 80,000 volumes e 900 manuscriptos; Hotel de Ville 65,000 volumes.

O total dos volumes de todas as he-bibliot cas de França é de 6,238,000.

A Grã-Bretanha só possue 1,772,000 volumes.

A Italia possue 4,150,000.

São em geral obras antigas muito preciosas e que tratam de materias religiosas e ecclesiasticas. Contam-se poucos livros modernos.

Na Austria contam se 2,488,000 volumes.

Na Prussia 2,040,000.

Na Russia 852,000.

Ao notar-se a inferioridade deste numero para um paiz tão povoado, deve ficar-se convencido do desmazello da administração moscovita em desenvolver entre as populações a instrucção e o progresso pela leitura.

Na Baviera 1,268,500.

Na Belgica 510,000.

A addição de todos estes volumes reunidos dá um total (conta redonda) de vinte milhões espalhados pelas bibliothecas publicas da Europa.

—

CONTRA A PENA DE MORTE. — Um celebre professor da universidade Liege, Nielpes, publicou um trabalho estatistico curioso sobre todos os publicistas que, jurisconsultos, legisladores e homens de estado teem contribuido a restringir a applicação da pena de morte ou trabalhado para a sua abolição em todos os estados da Europa desde 1828 até hoje

O numero das pessoas citadas não passa de 104: são as seguintes:

Tres reis Oscar I, rei da Suesia, D. Pedro V e D. Luiz I de Portugal; ministros vinte e sete; — membros de senados e camaras altas quatro; — membros de camaras populares quinze; — conselheiro de estado um; — altos magistrados oito; — membros de instituto quatro; — professores de direito penal dezenove; — advogados e jurisconsultos vinte.

—

OBITO. — Falleceu o general de divisão francez, duque de Montesquiou Fezensac, com oitenta e tres annos de idade. Tinha ganho todos os seus postos com a ponta da espada.

Soldado aos vinte annos, n'um regimento de infantaria, tomou parte em todas as guerras do imperio; brilhantes feitos d'armas praticados em Wagram e em Moscow, onde commandava um regimento, valeram-lhe na idade de vinte e oito annos o grão de general de brigada.

Foi par de França embaixador em Hespanha, e era grã-cruz da legião de honra desde 1845.

O duque de Fezensac publicou o *Jornal da campanha da Russia* em 1812.

—

MARINHA MERCANTE INGLEZA.—No primeiro de janeiro deste anno, o numero de barcos de vapor que compõe a marinha mercante da Grã-Bretanha, era de dous mil e oito centos e oito, que comprehendendo o espaço occupado pelas machinas, mediam 1,270,240 toneladas.

N'um anno obteve aquella marinha um augmento de cento e oitenta e um vapores e 110,000 toneladas.

Tambem julgamos interessante consignar os materiaes empregados nestas construcções navaes; de ferro e aço quatro, de aço vinte e oito, de madeira oitocentos e setenta e sete, de madeira e ferro trinta e um.

Os vapores de roda continuam sendo os mais numerosos, ainda que levam ja' pequena vantagem; chegam agora a mil e quinhentos e sessenta e um; de helice a mil e duzentos e trinta e seis; os demais pertencem a systemas excepcionaes; só um é ao mesmo tempo de helice e de rodas; seis contam helice duplicado, dous tem a machina sobre a ponte; finalmente um dos vapores põe em movimento uma machina hydraulica, apparelho ainda pouco conhecido e que exige grandes melhoramentos, mas que no pensar de algumas pessoas autorisadas competentes, hade ter bom successo no futuro, e exercera' uma verdadeira revolução na navegação, porque supprimira' as pesadas e embaraçosas massas de carvão que hoje necessitam levar os vapores.

O elemento sobre o qual se navega subministrara' então gratuitamente e em quantidades inexgotaveis a materia d'onde ha de tirar-se a força motriz. Esta idéa esta' com tudo na infancia.

Entre os vapores lançados a agua na Inglaterra, em 1866, ha um de 3,368 toneladas; e seis comprehendidos entre 2,000 a 25,778

Tres vapores teem machinas da força de 400 cavallos, outro uma de 500; e um outro uma de 550.

Dos 2,808 vapores 721 pertencem ao porto de Londres, 424 ao de Liverpool, 267 ao de Glasgow, e os demais a outros portos.

—

DESGANSEM O HOMEM É HONRADO. — Um viajante que havia chegado a Paris com o fim de visitar a exposição universal, conta um jornal estrangeiro, vivia na companhia de uma familia que, julgando-o homem honrado, lhe dava a mais generosa hospitalidade a titulo de parentesco.

Uma noute, em quanto dormiam os donos da casa, elle penetrou-lhes no quarto, forçou com toda a habilidade a fechadura de uma escrevaninha e apoderou-se de uma somma de dez contos em valores ao portador com o coupon de juro correspondente. Feito o lance, tornou a deitar-se e antes que chegasse a descobrir-se o roubo, despepio-se dos seus hospedes, agradecendo-lhes com a maior effusão os favores que tinha recebido.

Alguns momentos depois tomou o caminho de ferro do Havre e embarcou-se para Inglaterra e escreveu de Liverpool ás suas victimas.

« Fui eu quem se apropriou do dinheiro, jóias, diamantes e mais objectos de que Vv. hão de ter achado falta; porém isto não é um roubo, mas um emprestimo forçado. Tenho tenção de montar uma casa de commercio na America. Se for bem succedido, como espero, reembolsa-los-hei com os juros devidos; se nada conseguir, perderão Vv. e eu. »

Em vista desta cathegorica declaração devem os roubados ficar certos que o homem é honrado e por isso... esperem por elle.

—

VIAGEM A SIBERIA.—O Sr. Bogdenowitch, que emprehendeu uma viagem de exploração á Siberia, afim de examinar se seria possivel construir um caminho de ferro nessa immensa região, enviou de Omin no dia 4 de novembro o seguinte telegramma:

A nossa viagem a Siberia oriental teve o mais satisfactorio resultado; as informações que alcançámos fazem prever o mais brilhante futuro para o caminho de ferro da Siberia. O auxilio que nos prestou o governador geral produzio no paiz excellente effeito. No começo da primavera proceder-se-ha á custa dos habitantes da Siberia, ao nivelamento da linha de Sarapoul a Tioumen; este caminho é aqui conhecido pelo nome de Russia-China-Taschkent. Ainda não começou aqui o inverno; o tempo continua secco. Hoje ha cinco gráos de calor.

—

PIRATAS.—Um gunboat hollandez, o Watergens, que crusava no golpho de Tonquim empregando-se na causa commum de exterminar a pirateria, aprisionou dous junces, e destruio uma povoação de ladrões do mar onde resgatou não poucos infelizes que estavam prisioneiros dos piratas.

—

PROLONGAÇÃO DA VIDA HUMANA — N'uma obra intitulada Arte de prolongar a vida huma, Haufeland chega a conclusão de que o homem nasce com uma organisação que lhe permitte viver deus seculos. Segundo o referido escriptor, esta conclusão é logica partindo do principio de que um animal vive oito vezes mais do que o tempo que empregou no seu completo desenvolvimento e admittindo que o homem chega a sua perfeição physica aos 25 annos.

Estas considerações são confirmadas por numerosos exemplos de individuos que tem chegado aos 150 annos e mais ainda.

Em 1570, Henrique Jekins morreu com 169 annos no condado de York, em Inglaterra. Entrou aos 12 annos na batalha de Hoddenfield; tinha prestado juramento duas vezes perante os tribunaes, com 140 annos de intervallo.

Em 1649, João Bovin, polaco. morreu aos 175 annos, deixando filhos centenarios.

José Sinington morreu em 1795 em Berguel (Noruega) tendo 160 annos; seu filho mais velho tinha 105 annos, o mais novo 49.

Dous hungaros, Carlos Czartin e Pedro Rogueia, morreram o primeiro a s 172 e o segundo aos 185 annos.

A mulher de Czartin chegou aos 164 annos. Finalmente um negro africano viveu 210 annos!

Sem entrar nos promenores desta difficil questão, diz o Internacional, julgamos todavia que o distincto escriptor confundio a excepção destas ultimos épocas com a regra dos tempos de Mathusalem.

—

O NOVO CABO SUBMARINO ENTRE A EUROPA E A AMERICA.—O novo cabo directo entre a França e os Estados-Unidos, partirá de Brest para S. Pedro de Miquelon. De S. Pedro de S. Miquelon se prolongará até Nova-York costeando Nova-Brunswick, os estados de Maine, Nova-Hampshire, Massachussets e Conecticut. A immersão deve realizar-se em maio de 1868.

S. Pedro de Miquelon é uma pequena ilha franceza na America, vizinha da Terra Nova. A França tem alli um estabelecimento de pescaria.

—

A CONDEMNAÇÃO DE FAUSTO.—Foi enthusiasticamente acolhida em Vienna a nova opera de Berliz, denominada—*A condemnação de Fausto*.

—

OS PARTOS EM HESPANHA.—No anno de 1865 houve em Hespanha 5:431 partos duplos e 108 triplices.

Em 1864, 5:900 duplos e 134 triplices.

Em 1863, 5:811 duplos e 70 triplices.

Neste triennio houve ao todo em Hespanha 605:593 partos.

—

NOVO METAL. — Vai augmentando cada vez mais o numero dos corpos simples metalicos! Ainda ha pouco se tinha achado o novo metal —indium—já se nos annuncia outro, com o nome de — Wasium! Foi o Sr. J. F. Bahr, chymico sueco, que o descobrio em um mineral que denominou — Wasite, que é proveniente da ilha de Roensholm, e se assemelha á ortilha, e se compõe, pelo que parece, de silica, alminina, e trit, oxydo de ferro, cerio, dydimio, cal, manganesia, e alcális com vestigios de uranio e torinio.

—

TRIBUNAL DE HONRA. — O imperador de Austria organisou um tribunal com o nome de tribunal de honra, que decidirá de todas as questões que se suscitarem entre os officiaes do exercito. Os juizes começarão a funccionar desde o 1º de janeiro proximo, e as suas decisões, tomadas secretamente, decidirão unicamente se o official de que se trata deve ou não apresentar a sua demissão.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44